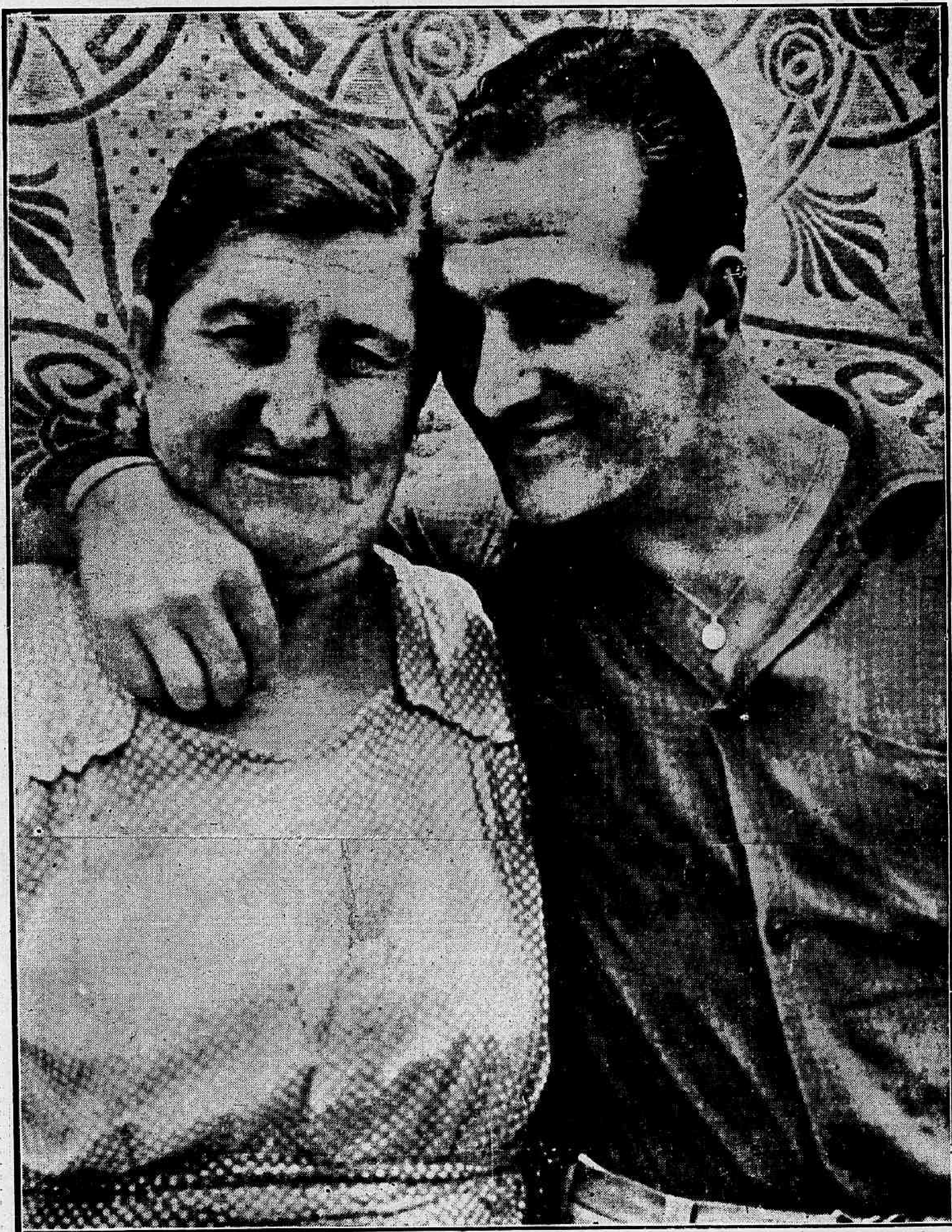



Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1949 | N.o 126



Os craques na intimidade — E' facil descobrir quem é a senhora que abraça carinhosamente um dos grandes zagueiros de S. Paulo e do Brasil. Vendo um, vemos o outro. Saverio é bom filho e sua genitora extremosa mãe. Daí o sorriso feliz que ambos exibem na face. Ela parece orgulhosa da profissão que abraçou o magnifico profissional sampaulino. Declarou-nos que somente se aborrece quando pensa nas contusões. Mas tudo isso rapidamente se esquece com os triunfos de Saverio.

NOSSA OPINIÃO

OS ABSURDOS DA C. B. D.

O Conselho Fiscal, da Confederação Brasileira de Desportos, na sua ultima reunião sugeriu a disputa anual do certame nacional de futebol. Tomou essa deliberação, segundo comunicação da entidade, porque no seu entender esta seria a unica formula de cobrir os "deficits" provocados pelos desportos amadores. Assim, implicitamente, volta a C. B. D. a considerar que as sangrias, no futebol, constituem o remedio para as dificuldades levantadas com a realização de inumeros campeonatos amadores anualmente. E' de se lamentar que tudo isso aconteça. Na verdade, os certames amadores não podem ser extintos, pois representam muito na tarefa de fortalecimento da juventude patricia, e mais do que isso, são desportos que tambem possuem milhares de adeptos, constituindo, por outro lado, meio de propaganda do Brasil lá fora, onde, varias vezes, nossos representantes tiveram desempenhos nobilitantes, honrando as tradições esportivas da Patria. De sorte que não somos contrarios, em hipotese alguma, ao estimulo que a C. B. D. pretende dar àquele ramo de atividade, mas, discordamos do criterio que se quer empreender na solução do problema.

Segundo o Conselho Fiscal os certames amadores ocasionam grandes prejuizos que somente podem ser cobertos com as rendas do campeonato brasileiro, cujo saldo, normal, é de seiscentos mil cruzeiros. Não vemos razão para que se recorra ao futebol. Um dos angulos contrarios é que os clubes já são por demais sacrificados. Como organizações profissionais, que fundamentam suas atividades mediante planos orçamentarios, ficam sujeitos a volumosas obrigações contratuais, que não podem ser postergadas a um exame secundario. A Confederação não deve colocar exclusivamente sobre os ombros das agremiações de futebol o tremendo peso dos "deficits" provocados pelos certames amadores. E' um absurdo beneficiar alguem em detrimento de outrem. Entretanto, é nem mais nem menos, o que se pretende com a solução aventada pelo Conselho Fiscal. Nossos clubes profissionais, no ano de 49, começam com suas finanças oneradas em face da realização do sul-americano. Seus jogadores ficarão pelo menos dois meses por conta da entidade. Neste periodo, embora tenham folhas de pagameno, sejam enormes suas obrigações, praticamente estarão inativos, atendendo a disputa daquele torneio. Pois bem, além disso, está se procurando promover o campeonato brasileiro, no fim da temporada, arrancando novamente os profissionais dos clubes. Onde irão parar as finanças das agremiações profissionais com tantas sangrias. Por acaso a C. B. D. virá cobrir os "deficits", socorrendo seus filiados? Como se pode admitir que obrigue os clubes a tantos e absurdos sacrificios?

Ademais na demonstração de contas de "Campeonatos e Competições Diversos", apresentada pelo Conselho Fiscal existem detalhes, que examinados, a fundo, revelam fatos sumamente graves. Primeiramente coloquemos de lado os "deficits" dos certames amadores, que deveriam ser solucionados com auxilio do governo, como sucede em outros países, inclusive na Argentina, onde Peron tem sido grande animador dos esportes. Ha tambem que acrescentar o fato de que está errada a estrutura esportiva de nossa terra. A C. B. D. quer açambarcar tudo, quando, na realidade, o certo seria que cada esporte destes fossem independente, com sua organização propria, Confederação, etc. Dessa forma, cada entidade recorrente por si às autoridades publicas, ficando a C. B. D. isenta desta dificuldade. Não se compreende que encampe tudo, e depois venha se queixar de que os certames ocasionam prejuizos. O que nos parece real é que a Confederação serve dos desportos amadores como pretexto para forçar a disputa do campeonato brasileiro.

Um fato grave: a temporada do Racing custou a C. B. D. cifra espantosamente alta. Não contou a entidade, entretanto, que procurando fazer bonito com o chapeu alheio, trouxe de Buenos Aires ao Rio, dez ou doze cavalheiros, que manteve por sua conta, durante quinze dias no Rio, gastando, com isso, bôa percentagem daquela despesa. E' inadmissivel que tal coisa acontecesse. Nem seria por isso que concordariamos com a disputa do campeonato brasileiro. São estas e outras coisas que levam a C. B. D. a pleitear a disputa do torneio, visando obter lucros fabulosos, que na maioria dos casos são empregados, ninguem sabe onde, ou mediante comprovantes que não traduzem a realidade.

Confissões da BOLA

Ela penetrou em nosso salão de trabalho. Dirigiu um amavel cumprimento ao chefe maior e depois sorriu para os demais, observando o "foca" da cabeça aos pés, pois ele estava com sua fatiota nova, a domingueira. Depois, ela se sentou na poltrona de veludo cor de macaco e ficou meditando, enquanto a taquígrafa se preparava para os apontamentos. Bem acomodada, ela disse:

— "Velhinho, o problema continua insoluvel. Até parece que o nosso esporte bretão está contáminado por tudo mais que ha de ruim na face da terra. O cambio negro aumenta dia a dia. Os preços sobre desproporcionalmente aos ordenados e, assim, berram os operarios, berram os pobres e a vida está cada vez mais dura, duríssima. Os apitadores erravam, continuam errando e cada vez mais, muito mais. Vai de mal a pior. Creio que você viu o que fez o tal de Querubim. Deu impedimentos que não existiam, toques imaginarios e faltas hipoteticas, prejudicando as duas equipes. Mas a Portuga, que já o tem atravessado na garganta, viu tudo contra ela. E ele, o Querubim, repito o nome para que ninguem pense que seja o Giovanni Gambeta, continuou na sua marcha, muito pior do que o vimos na semana anterior. Foi dando por paus e por pedras. Cinquenta vezes meteu os pés pelas mãos. Afinal, descobriu uma nova interpretação para a cobrança das faltas. Eu estava em movimento e levei um bico que me fez perder o folego. O apitador discutia com os jogadores e o goleiro, coitado, não estava preparado. Eu fui às redes. Acreditei que a falta seria cobrada outra vez, mas o Querubim mandou que me levassem para o centro. O que ele ouviu naquele momento só eu, ele e muitos jogadores sabemos. Disseram coisas de arrepiar os cabelos. E ele, como se aquilo fosse dito para as traves, nem tomou conhecimento. E' preciso ter cara, mas, meu velho, ha gente que tem cara pra tudo. E a coitada da Portuga, que tem um azarão com ele, teve que engulir em seco. E ha quem diga que se o Luizinho, ao invés de acertar o Lorico, depois da derrota contra o São Paulo, tivesse acertado o Querubim, teria agido mal. E esse homen é chamado Querubim... Imagine você se ele fosse o Lucifer... Ah! isso assim não pode continuar. Precisamos importar. Que venham os ingleses, australianos ou chineses. Depois, não importa que eles errem. E' o caso da casemira inglesa. Há quem diga que ela é pior do que a nacional. Mas... é inglesa... e está acabado. Como está não pode ficar, mesmo porque não fica senão pior". — GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Belfare — Varias vezes tive oportunidade de ve-lo atuar na equipe de aspirantes e sempre o julguei capaz de integrar o conjunto principal. Aliás, todos tinham a impressão que você seria promovido, o que não demorou muito. A estréia foi boa e não houve quem deixasse de afirmar que você ganhara o posto, o que deve ter sido motivo de grande satisfação, pois muitos são os que tentam chegar ao quadro principal sem resultado. Todavia, meu caro Belfare, você ainda não pode encher o peito e olhar muito para cima. Precisa compreender que ainda deverá fazer muito para não perder a posição, sim, porque quanto mais novo é um craque, maiores são os riscos. E a queda pode até ser fatal. Todo cuidado, portanto, é pouco. Você deve aprender muito, para que as suas qualidades mais apareçam e o tornem de classe imprescindivel para o onze de efetivos. Um dos defeitos que você tem, segundo minhas observações, é a demasiada coragem. Um jogador não deve ser covarde, mas não pode deixar de olhar para os riscos proprios do futebol. Domingo passado, por exemplo, por duas ou três vezes verifiquei que você, quando pretende entrar em choque com o adversario, na disputa da bola, vai com todo o corpo, sem qualquer resguardo e quer atingir a bola esticando totalmente a perna. Você, assim, pode atingir o adversario e até contundi-lo seriamente. Mas, o seu risco é grande. Domingo não lhe aconteceu quase nada, a contusão foi pequena. No entanto, poderia ter sido mais grave se ao invés de atingir apenas a ponta do pé, fosse atingida a perna. Ainda lembro de Agostinho. O grande zagueiro tambem procurava tirar a bola dos adversarios esticando a perna para golpear. E foi num lance assim que ele teve sua carreira truncada. E' verdade que houve maldade do adversario, mas poderia ter sido casual o lance. Você precisa, pois, tendo o futuro que tem, não descuidar nesse particular. Os choques violentos são sempre desagradaveis e os rechassos perto dos adversarios são muito perigosos. Você tem muita coragem e fisico não lhe falta. E', alem disso, muito leal, porque vai na bolá, como se diz na giria. No entanto, a maldade anda solta por aí. E... prevenir acidentes, meu caro, é dever de todos, como diz a que cobra cinquenta centavos por passagem. Aquí fica o amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da semana

Os jogos da semana ofereceram os seguintes MAXIMOS E MINIMOS, abaixo transcritos:

Quadro mais técnico: — O Botafogo que exibiu em S. Paulo futebol "de primeira", pratico e rendoso, tal como temos, constantemente apregoado, para os clubes locais.

Quadro mais fraco: — O do Santos, cujos homens principiaram bem, levando o balão à area do Botafogo, para se perderem em completo descontrole pouco depois, em face de uma falha lamentavel de Leonidio.

Vitoria mais bonita: — A do Corintians sobre a Portuguesa de Desportos, cujo quadro vem sendo, incontavelmente, a atração do Torneio Relampago, pela excelente conduta de seu ataque onde Claudio, Edelcio e Baltazar, aparecem como figuras principais.

DERROTA MAIS FEIA: — A do Santos, que após um periodo de férias, não voltou a se exibir com a mesma segurança que imperou em sua equipe no campeonato, e por isso sofreu deprimente derrota.

Mais notavel defesa: — Aos 20 minutos do primeiro tempo, Noronha recebeu a bola, correu, passando por Bonifacio. Internando-se na area atirou no canto oposto ao arqueiro, e em bela defesa, Ivo escanteiou.

O lance sensação: — A presença do Biriba em campo, mordendo as pernas dos santistas e acariciando as dos craques botafoguenses...

Falha mais gritante: — A de Leonidio, do qual resultou o primeiro tento do Botafogo. Paraguaio cobrou um escanteio e Telesca cabeçeou para fora da area. O zagueiro Santos, apossando-se da pelota, endereçou forte tiro que para surpresa geral entrou.

Gol mais bonito: — O de Nininho, aos 39 minutos da fase final. O lépido centro-atacante recebeu de Zezinho e acossado por Rubens derivou a direita. Como ainda se encontrava marcado pelo zagueiro, fintou-o agilmente duas vezes e finalizou com tiro alto, bonito.

O menos sugestivo: — O de abertura do marcador do jogo Corintians e Portuguesa. Houve falta de Lorico em Baltazar e Claudio, com um tiro cruzado, cobrou e marcou.

Craque mais disciplinado: — Santos, o centro médio, alvo de varias faltas de Rui e nunca fazendo o revide, aceitando sempre as desculpas do adversario faltoso.

Craque menos disciplinado: — Sapolinho, que reclamou de modo deselegante, a marcação do quinto tento corintiano, exigindo que o arbitro não o consignasse.

Pior atuação: — A de Zeferino, do Santos, autor de jogadas desconexas, sem qualquer utilidade ao quadro.

Zaga mais destacada: — Gerson e Santos, do Botafogo.

Zaga menos destacada: — Artigas e Dinho, do Santos, que se mostraram desnorteados pelas deslocações dos avantes contrarios. Artigas, até o primeiro tempo, vinha jogando bem, mas com as falhas de Telesca e Dinho, tambem claudicou.

Melhor linha media: — Belfare, Helio e Nilton, do Corintians. Pelas suas atuações seguras, pôde o ataque marcar quase meia duzia de tentos, contando com seu apoio constante e util.

Mais fraca linha média: — Bonifacio, Santos e Helio, da Portuguesa de Desportos. O primeiro continua a jogar mal, não tendo a velocidade que requer um quadro como o dos lusos. Helio nada fez a ponto de ser substituido.

Melhor ataque: — O do Corintians, onde somente a ala esquerda esteve menos empenhada. Mesmo assim, toda a vanguarda jogou bem, se entendendo as mil maravilhas.

Mais fraco ataque: — O do Santos, onde sómente Antoninho, pelo gol que marcou e pelo bom trabalho de ligação, e Pinhegas, pelo perigo que sempre levou a méta botafoguense, apareceram.

Craque mais cavalheiro: — Paraguaio, a revelação carioca, que num lance casual, após o primeiro tento de seu quadro, atingiu Alfredo, pediu desculpas. De outra feita, foi atingido por Dinho, na linha da area, e agiu de modo elogiavel.

Craque menos cavalheiro: — Lorico, que agindo fora do normal, andou as turras com Baltazar.

Craque mais pesado: — Zézinho, da Portuguesa de Desportos. Na segunda vez que entrou em ação, contundiu seriamente Bino. Pinga I, na esquerda, centrou. Bino preparou-se para defender, quando Zezinho entrou pesadamente sobre ele, arremessando-o para fora de campo.

Craque mais desleal: — O corintiano Baltazar, que disposto a levar vantagem em varios lances, agiu com recursos condenaveis.

Craque mais técnico: — Geninho, do Btafogo, autor de jogadas de notavel brilho tecnico.

O mais estilista: — Claudio.

A sensação da semana: — A viagem do Carlito Rocha a S. Paulo, depois das indecorosas entrevistas que andou distribuindo, no Rio, contra o S. Paulo e contra os paulistas. Só mesmo o seu conhecido cinismo, sua completa falta de vergonha, lhe daria coragem para vir á nossa capital e estender a mão aos paulistas. Não resta duvida, que o Carlito foi a sensação da semana, e quando o Biriba entrou em campo muita gente perguntou se quem estava entrando era o Carlito...

Resultado mais injusto: — A derrota sofrida pelo XV de Novembro, frente ao Rio Pardo.

A vitoria mais convincente: — A do Botafogo sobre o Santos.

Quadro mais veloz e técnico: — O do Corintians.

Os que jogaram de primeira: — Noronha (Corintians), Edelcio, Nininho, Renato, Santos, Pinga II, Otavio, Pascoal, Sato (XV de Novembro) e Isidoro (Rio Pardo).

Os que prenderam muito a bola: — Claudio, Rui (Corintians), Bonifacio, Antoninho, Geninho, Juvenal, Picolino (XV de Novembro) e Osvaldo (Rio Pardo).

A surpresa da semana: — O alto placarde a favor do Corintians.

Aribtro mais perfeito: — Alberto da Gama Malcher, que apitou á "la britanica", isto é, deixando o jogo correr. Saiu-se bem de sua missão. Tambem, o jogo foi facil de ser apitado.

Arbitro mais fraco: — Querubem da Silva Torres, que continua a falhar nos lances simples, não tendo energia para repreender o jogo viril dos contendores.

CURIOSIDADES

O jovem meia direita dos campeões de aspirantes, Constantino, respondeu:

1 — Quais os cinco maiores jogadores paulistas atualmente?

— Bino, Helio, Fiume, Leonidas e Nininho.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— O jovem Mauro, autor de jogadas classicas dentro da área, defendendo-a muito bem.

3 — Qual a partida em que atuou com mais falhas, errando muito?

— A do segundo turno contra o Comercial. Os alvi-rubros foram adversarios à altura e não joguei como devia.

4 — Qual o maior ataque que já viu atuar?

— O do S. Paulo, deste ano, que fazendo alarde de poder de recuperação, apareceu, com o do Santos, como o que mais tentos marcou.

5 — Quais os três maiores craques estrangeiros que já viu atuar?

— Sastre, Pedernera e Viladoniga.

6 — Qual o maior feito do Brasil em todos os tempos?

— A conquista do sul-americano de 22, após vencer o de dois anos anteriores, repetindo uma proeza dificil.

7 — Qual o craque do Interior mais perfeito?

— O jovem guardião do Guarani, Arlindo, que empolga a assistencia com suas defesas arrojadas.

8 — Qual o craque do passado que mais o impressionou?

— Batatais, o veterano arqueiro, que mereceu sua colocação entre os cinco melhores guardiões cariocas e brasileiros, de todos os tempos.

9 — Qual o mais forte adversario do Brasil, na futura Copa do Mundo?

— A Italia, conforme demonstrou o Torino.

10 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— A Italia, tão falada por meus familiares e por todos.

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

Leonidas, o craque numero 1 de 48!

Baltazar na chefia do ataque nacional

Noronha, o do Corintians, faz interessantes revelações à reportagem — A diagonal é uma boa tatica para os avantes.

Novas declarações dos craques são apresentadas por "Mundo Esportivo", que traz desta feita, a palavra de Noronha, o ponteiro esquerdo do Corintians, que vem se firmando no quadro principal, como um dos seus melhores valores.

Seu nome é Walter Mana, tendo nascido em Minas Gerais, a 8 de agosto de 1924. Já fez parte de quatro clubes: America Mineiro, Botafogo, onde passou pouco tempo nos aspirantes, Canto do Rio e Corintians. Para este veio no dia 24 de fevereiro de 48, onde firmou contrato e ficou.

O tento mais importante que já marcou foi o que decidiu o jogo Canto do Rio vs. Fluminense, em 1946, quando o empate era visto no marcador. Noronha apoderou-se da bola e depois de controla-la, chutou marcando um tento importante.

O mais belo foi em Belo Horizonte. Jogavam Atletico vs. America Mineiro. O jogo estava favoravel ao America por 2 a 1. Faltavam aproximadamente 10 minutos para o termino do prelio, quando se deslocando para a ponta direita, recebeu, controlou, mas como o balão, tomando efeito subiu, Noronha aplicou-lhe meia "bicicleta", marcando o terceiro gol.

A mais notavel partida que apreciou em todos os tempos foi a que decidiu o campeonato carioca de 1946, entre Fluminense e Botafogo, no estadio do Vasco. O Fluminense vencendo por 1 a 0, gol de Ademir, venceu o campeonato carioca, brilhantemente.

Sobre a diagonal limitou-se a dizer que para os jogadores do ataque é boa, obrigando-os a se empenharem arduamente.

O quadro mais completo que já viu em ação no Brasil, em todos os tempos, foi o do Vasco, de 47-48, com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Rafagneli (Wilson); Ely, Danilo e Jorge; Djalma (Friaça), Ademir (Maneca), Dimas, Ismael (Maneca e Ipojucan) e Chico.

Sua maior decepção ocorreu quando o Corintians foi vencido por 3 a 2, pelo Santos, no primeiro turno, na cidade praiana. Apesar de licita, a vitoria nunca deveria ter sorrido a nenhum dos quadros. Corintians e Santos lutaram de igual para igual, fazendo jus a um equilibrado marcador, o que não se deu, ocasionando a maior decepção do ponteiro.

A maior alegria foi quando estava do Interior de Minas Gerais e foi convidado para fazer parte dos aspirantes do Botafogo, coisa que nunca poderia almejar. Aceitou o convite e transferiu-se para o campeão carioca de 48, de onde foi para o Canto do Rio.

Pela ordem, enumerou assim os dez maiores craques de São Paulo atualmente: Bino (Corintians), Baltazar (Corintians), Claudio (Corintians), Valdemar Fiume (Palmeiras), Nininho (Portuguesa de Desportos), Simão (Portuguesa de Desportos), Rubens (Ipiranga), Noronha (S. Paulo), Leonidas (S. Paulo) e Alfredo (Santos).

A pior partida que o Corintians disputou no ano passado, em sua opinião, foi contra o Jabaquara no primeiro turno, quando embora vencendo por 2 a 0, não apresentou lances dignos de registro.

A seleção que seria de seu agrado nos jogos do Sul-Americano seria:

Bino — Augusto e Gerson — Ely, Rui e Noronha — Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão.

Admira Rui (S. Paulo), como o jogador que melhor tecnica emprega. Lima é o jogador mais disciplinado e Telesca o que domina bem o balão.

Belfare, Edelcio, Rubens (Ipiranga), Luizinho e Mauro foram as cinco maiores revelações da temporada passada, dando ao futebol paulista notavel nivel tecnico.

O Corintians, enfrentando o Torino, proporcionou a mais bela peleja do alvi-negro.

O jogador que mais fala no gramado é o arqueiro palmeirense Oberdan, que passa os noventa minutos ditando ordens táticas.

Entre novos e velhos, o sampaulino Leonidas ganhou a cotação como o maior craque de 48, voltando a ser o "Diamante" das memoraveis jornadas de 38 e dos anos em que esteve no apogeu.

Mauro, o notavel zagueiro do S. Paulo mereceu o titulo de revelação numero um.

Excetuando-se os grandes, o Ipiranga apresentou melhor conjunto entre os medios e pequenos clubes.

A vitoria mais sensacional, ao mesmo tempo bonita, do Corintians, foi contra o Comercial, no segundo turno, destacada pela reação que levou a efeito, após estar perdendo por 2 a 1. Venceu por um marcador que não deixou duvidas: 6 a 2.

Ao Ipiranga, deu o destaque do melhor quinteto atacante do ano, pela rapidez e segurança das jogadas, tendo o mesmo revelado o artilheiro do certame: Cilas.

O melhor craque dos pequenos clubes, é Dino, o "Pavão", um craque sempre admirado, desde os tempos em que formava com Jango e Brandão a melhor intermediaria paulista.

Outros esportes que praitca, quando tem oportunidade, são: natação, bola ao cesto, voley e tenis, preferindo entre eles, a bola ao cesto.

Mario Frugiuele apresentará hoje sua plataforma

Num grande jantar de confraternização, o companheiro de Odilio Cechine traçará os planos fundamentais do magnifico programa que pretende executar no Palmeiras — Estarão presentes os mais destacados mentores alvi-verdes

Como se sabe, brevemente serão realizadas as eleições do Palmeiras, para a escolha do novo presidente da diretoria. Dois são os candidatos: Mario Frugiuele e Ferrucio Sandoli. Este já expôs o programa que pretende realizar e apresentou o seu vice-presidente. Mario Frugiuele, que atualmente ocupa a vice-liderança do alvi-verde não apresentou ainda a sua plataforma. Ha poucos dias ele indicou o nome de Odilio Cechine para a vice-presidencia, indicação essa que foi muito bem recebida, pois o referido esportista é, como o seu presidente, estimado por todos.

VAI APRESENTAR A PLATAFORMA

Segundo as comunicações feitas pela comissão pró-candidatura Mario Frugiuele — Odilio Cecchine, será realizado hoje, às 20 horas, num dos restaurantes centrais, à rua Araujo, 62, um jantar de confraternização, no decorrer do qual Mario Frugiuele lerá a sua plataforma, focalizando assim os principais pontos do programa que pretende executar se for levado à presidencia do gremio do Parque Antartica. A comissão solicita, por nosso intermedio, a presença de todos os palmeirenses e comunica que o comparecimento não será considerado adesão, pelo que poderão tomar parte inclusive aqueles que apoiam o outro candidato.

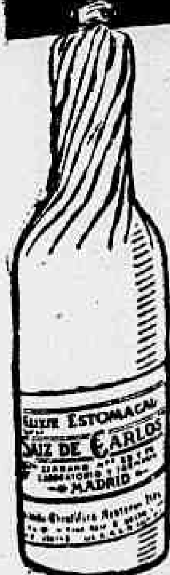
PINGA II AFIRMA

"MEU MELHOR GOL"!...

Pinga II é um dos bons meias de ligação, com que conta São Paulo. Autor de jogadas notaveis, ainda aparece como serio perigo aos adversarios quando se interna na área. Tivemos oportunidade de ouvi-lo, quando descreveu seu melhor tento:

— "Foi no jogo do segundo turno de 48, contra o Comercial. Estavamos vencendo nas jogadas coletivas e individuais, mas o placarde mantinha-se em branco. Aos 12 minutos, aproximadamente, houve uma falta em Santos, que ele mesmo cobrou, dando a meu mano, Pinga I. Este imediatamente fez um bom passe a Simão, que centrou alto. Percebi que a bola vinha em direção a área, e que Benoti não a conseguiria alcançar. Então, mesmo com dois adversarios me atrapalhando, consegui tocar levemente na mesma com a cabeça. Tomando efeito surpreendente, desviou de direção, indo, aos pulos, morrer no fundo das redes. Embora tivesse atingido casualmente a bola, abri o escore com meu melhor gol!"

MEIO SÉCULO DE SUCESSO!



★ NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO ESTÔMAGO E DOS INTESTINOS ★

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construidas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 • TEL 9-5544 • S. PAULO

Artgraf

São Paulo F. C.

O DEPARTAMENTO SOCIAL DO SÃO PAULO F. C., PROMOVERA' DIA 25 DO CORRENTE (FERIADO LOCAL), ÀS 12,30 HORAS NO CANINDE', O SEU GRANDIOSO CHURRASCO AO AR LIVRE EM COMEMORAÇÃO AO SEU ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO, DEDICADO À FAMILIA SAMPAULINA — ADESÕES NA SECRETARIA DO CLUBE OU PELO TELEFONE: 9-1131 (PREÇO POR PESSOA COM DIREITO A CHOPP: CR.$ 20,00 — COM POSSE DE MESA: CR.$ 40,00)

Fatos pitorescos do futebol

Luizinho foi sem duvida um dos melhores ponteiros direitos que tivemos. Teve seus grandes momentos tanto no futebol paulista como no brasileiro, mas tambem como futebolista teve em sua longa carreira, algumas passagens curiosas e interessantes de se relembrar. Esta aconteceu no Parque Antartica, quando da realização de um encontro entre Palestra e Santos. Gijo, o arqueiro palestrino, numa jogada perigosa chocou-se com um adversario, contundindo-se seriamente, tendo de abandonar definitivamente o gramado. Como o jogo era de campeonato e não podia haver substituição, não houve outro remedio, senão ir Luizinho ocupar o posto de guardião. E como jogou o baixinho! Com classe e estilo ia defendendo todas as bolas que lhe eram dirigidas. Aproxima-se porém o final do jogo e o Palestra continuava perdendo por 2x1. Quando faltam apenas quatro minutos, eis que Luizinho tira inesperadamente a camisa de arqueiro e troca-a com a de seu irmão Carlos, indo este para a meta. Há um ataque cerrado do Palestra e a bola depois de dansar em varios pés, fica em poder de Luizinho, que com calma e precisão, coloca-a no canto esquerdo da meta santista! Francamente, uma inspiração dessas, só mesmo Luizinho é que poderia ter...

—(o)—

Lago é o nome de um destacado jogador uruguaio que integrou a equipe do River Plate de Buenos Aires, há muitos anos atrás. Atuava na posição de meia esquerda e tornou-se famoso por seu espirito manhoso e extremamente intringuento. Não havia jogo em que não fizesse uma de suas diabruras que se tornaram tradicionais em campos portenhos. Numa peleja que o River Plate disputou contra o Quilmes, Lago foi protagonista de uma cena pitoresca e até certo ponto bem comica. O jogo estava duro de lado a lado, a em certo momento o arqueiro do Quilmes pratica excelente defesa de um chute de Lago, e quando ia chutar a pelota para a frente novamente, eis que o avante lhe dirige pesado insulto com o intuito de irrita-lo. O arqueiro notando que o juiz não estava observando-o, avança para cima de Lago e tenta aplicar-lhe um pontapé em sua parte trazeira. Este porém já esperando por aquilo, desvia-se habilmente, e o arqueiro perdendo o equilibrio, vai ao chão, largando desastradamente a pelota. Lago apodera-se da bola e caminha com ela até dentro da meta. O juiz consigna o tento, e diz-se que até hoje, quando lembra-se desse fato, o arqueiro do Quilmes leva as mãos à cabeça em sinal de desespero...

—(o)—

O "fecha" mais feio já presenciado num gramado de futebol profissional em S. Paulo, sem duvida alguma deve ter sido aquele entre gauchos e baianos, quando da disputa de um campeonato brasileiro. A partida ia sendo disputada mais ou menos dentro das boas normas da disciplina, com outra jogada mais rispida, coisa comum no futebol. O jogo até aquela altura estava empatado, e num ataque a fundo dos gauchos, o meia esquerda Rui, atualmente no Corintians, ao que parece controlou a pelota com a mão, e atirou forte conquistando a vantagem para suas cores. O juiz, o popular Juca da Praia, do Rio de Janeiro, confirmou o tento. Foi a conta! Os baianos enervam-se ao extremo, e quando um zagueiro gaucho entrou pesado em cima do ponteiro esquerdo nortista, o tempo fechou. O revide do baiano foi imediato, nascendo uma cena de pugilato entre os dois. Os demais jogadores aproximaram-se e em envez de apaziguarem os animos, tambem se puzeram a distribuir socos e pontapés, chegando ao cumulo de vinte jogadores agredirem-se mutuamente em pleno estadio do Pacaembú. O juiz tomou o caminho do vestiario, e a briga so terminou quando os jogadores se cansaram, pois policiamento que é bom, havia muito pouco aquele dia no estadio...

DIRIGENTES EM FÓCO

Na Assembléia Geral, efetuada sabado, 15 do corrente, na séde da Federação Paulista de Futebol, quando foi reeleito para a presidencia desta entidade, Roberto Gomes Pedrosa, um ambiente de viva satisfação se estabeleceu no momento em que foi anunciado o nome do futuro vice-presidente na chapa vitoriosa. A escolha recaiu em Lourenço Fló Junior atual presidente do Corintians Paulista, cargo que deixará dentro em breve ao expirar seu mandato, passando a ocupar aquelas funções.



Os aplausos que espoucaram calorosos e vibrantes, traduziram naquele instante a agradavel surpresa que provocou a justa indicação de Roberto Pedrosa. Na verdade, onde quer que a personalidade deste distinto procer corintiano é apreciada, as referencias são sempre elogiosas e refletem as simpatias que desperta.

Fló Junior é um dirigente benquisto e estimado. Por varias vezes tivemos oportunidade de verificar tal coisa no contato com os demais clubes. Em geral se menciona favoravelmente a administração que levou a efeito no Corintians. Assim sendo, foi realmente com simpatia que sua escolha foi recebida nos circulos esportivos.

No Corintians, se do ponto de vista tecnico não foi muito feliz, no ambito estritamente administrativo, apresentou resultados expressivos. Durante a temporada de 47 mercê de magnifico plano economico, conseguiu apreciavel "superavit". Cerca de 500.000 cruzeiros que foram empregados na construção das piscinas.

No ano passado, tambem houve saldo, ainda que menor em face da conduta irregular do quadro profissional no campeonato, acusando, naturalmente, menor arrecadação. Todavia, ainda assim, tornou-se possivel um "superavit", cujo vulto não pudemos apurar, mas que os conselheiros dele tiveram conhecimento ontem à noite na apresentação do balanço unual.

Administrativamente nada se pode dizer quanto no exito da orientação que imprimiu ao Corintians, Lourenço Fló Junior, cujo trabalho tem merecido do quadro associativo as mais elogiosas referencias.

DIRIGENTES EM FOCO presta-lhe, hoje, aproveitando o ensejo de sua escolha para desempenhar as funções de vice-presidente da F. P. F., justas homenagens por sua firme e brilhante orientação à frente dos cargos que tem ocupado.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

No dia 27 de junho de 1926, domingo, foram conhecidos os seguintes resultados, no país e fora dele:

CERTAME CARIOCA

Fluminense 2 vs. America 1; Flamengo 4 vs. Bangu 3; S. Cristovão 4 vs. Botafogo 3; Vasco 5 vs. Vila Isabel 1.

ARGENTINA

Desportivo Espanhol 1 vs. Seleção Argentina 0, tento de Zurrita, faltando 7 minutos para o termino do jogo.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.

Unico representante para o Estado de São Paulo

LUIZ HUGO LEWGOY

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

NOTAS CURIOSAS...

Em disputa do certame apeano de 1922, Paulistano vs. Palmeiras se defrontaram, no dia 19 de novembro, registrando-se um empate por dois tentos. O Paulistano apresentou: Arnaldo; Guarani e Clodô; Sergio, Zito e Abate; Formiga, Mario Andrade, Fried, Zecchi e Netinho. No jornal consultado, não constava a escalação da A. A. Palmeiras. No primeiro tempo, vencia o Paulistano por 2 a 1, tentos de Zecchi (2) e Bermudes. No tempo complementar, Tito igualou o definitivo marcador. O juiz, conhecido pelo cognome de Bororó, foi dono de uma pessima arbitragem.

* * *

Realizou-se dia 7 de julho de 1929, no Parque Antartica, a partida que reuniu a seleção paulista e o Chelsea, que deu a vitoria aos paulistas por 3 a 1. Quadros: **Paulistas** — Athié; Milton e Del Debbio; Nerino, Argentino e Serafim; Ministrinho, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. **Chelsea** — Millington; Smith e Law; Rusel, Rodaycs e Fergusson; Jackson, Damdos, Elliot, Karl e Wilson. Os tentos foram assinalados por Wilson, aos 15 minutos; Feitiço, aos 17 e Araken, aos 35, no primeiro tempo. Feitiço, cobrando uma penalidade maxima, aos 44 minutos do tempo final, completou o marcador. F. Céspede Guerra, foi o juiz, com atuação sofrivel. Na preliminar, a Portuguesa de Desportos venceu o Ipiranga, por 3 a 1, com os seus quadros principais.

A MINHA SELEÇÃO

RESPONDENDO A UMA "ENQUETE" DE "MUNDO ESPORTIVO"!

Escreve: PEDRO ANDRADE

Delicada, sem duvida, é a posição de quem pretenda emitir uma opinião criteriosa a respeito de como deve ser formado o selecionado brasileiro, que vai concorrer ao proximo sul-americano de futebol, sentindo, naturalmente, a responsabilidade de uma luta em que, até certo ponto, pelo menos, temos o dever de rèconquistar a hegemonia do futebol continental. Alem de ocupar uma posição de perene destaque, no esporte maior do continente, o futebol brasileiro estará lutando em sua propria casa e este fator, muitas vezes, tem impotrancia decisiva. E' evidente que, se perdemos o titulo, beneficiados pelo fator campo e tambem pelo fator "torcida" não nos sentiremos bem.

Devemos considerar que, em varios centros esportivos do país, existem jogadores suficientemente habilitados a integrar o selecionado do Brasil. Elementos que, se não forem aproveitados, poderão até fazer falta e comprometer a nossa eficiencia.

Ora, um critico sem o perfeito dominio do que vai, quando mais não seja, pelo menos mais adiantados centros esportivos do país, não está, salvo melhor juizo, habilitado a escalar, criteriosamente, aquilo que seria o "seu" selecionado. O conhecimento de causa se torna muito restrito, por diversos motivos, e, sem conhecimento de causa, as opiniões que são emitidas se tornam sempre passiveis de reparos e alterações.

Com todas estas ressalvas, que representam uma homenagem a todos os elementos dos centros esportivos brasileiros tecnicamente idoneos para figurar na seleção do Brasil, vamos, agora com base no que conhecemos, dizer algo sobre a formação do selecionado brasileiro que, a partir do dia 27 de março, estará envolvido na disputa de jogos de grande responsabilidade.

Cremos na experiencia e, por esse motivo, optamos por Barbosa. Contudo, em choques menos perigosos, Bino, do Corintians, e Osvaldo do Botafogo, devem ter a sua oportunidade. Os três devem ser lançados, revezando-se durante o proximo certame continental. Para a zaga, indicamos Augusto, do Vasco da Gama e Mauro, do São Paulo. Dado o sistema de marcação a ser adotado, parece que essa é a melhor formula, muito embora, se o sistema fosse outro, mais alguns nomes pudessem ser lembrados. Bauer e Noronha devem ser os medios efetivos. A chefia da intermediaria deve contar com dois elementos. Rui e Danilo precisam disputar a posição e ambos poderão ser lançados, durante o campeonato, sem qualquer distinção quanto à importancia dos jogos. A ponta direita... No que diz respeito aos postos extremos do ataque, somos de uma pobreza simplesmente lamentavel. Via de regra, os ponteiros que conhecemos, por "paura", provavelmente perderam o espirito de iniciativa. Já se vão longe os tempos em que um extrema tinha a iniciativa de invadir uma area, nos momentos aconselhaveis e tentar o "goal", num tiro decisivo e final. Até parece que nunca tivemos um De Maria. Por esse motivo, gostamos de Paraguaio, que aqui jogou contra o Santos. Indiscutivelmente, pelo menos essa qualidade aquele elemento revelou, desprezando o comodismo proprio dos sus colegas de posição que desejam apenas receber bolas livres, para, livremente, executar centros, quase sempre inofensivos. Ademir, Leonidas, Remo e Teixeirinha, poderão completar o ataque, um setor para o qual exceção feita dos postos extremos, contamos com varios elementos talvez tão uteis como os titulares que indicamos. Em regular numero, esses jogadores, pelo menos em São Paulo e no Rio, poderão ser encontrados com relativa facilidade.

Agora, se me pedissem um selecionado que não devia jogar, um selecionado negativo, ele poderia obedecer a esta constituição: — Caxambu', Maioral e Rubens; — Palmer, Tullo e Bonifacio; — Duzentos, Servilio, Pirilo, Lelé e Valter.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS

São Paulo vs. Fluminense (Rio)

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO e COMENTARIOS DE ARAKEN PATUSKA

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

POUCAS E GRANDES PROMESSAS

Luizinho e Colombo no limiar do estrelato — Belfare e Edelcio já ganharam posição — Lourenço, Bertolucci, Maximo, Zé Carlos e João Pinto na brecha

Já tivemos oportunidade de destacar anteriormente, o grande numero de novos valores que surgiram em 1948, no futebol paulista. Todos os que citamos, porém, são os que atuaram quase o campeonato inteiro, integrando quadros principais.

Hoje vamos focalizar apenas os jovens craques que disputaram o certame de 48, defendendo conjuntos de aspirantes.

Elementos promissores, donos de otimos recursos técnicos, têm surgido em muitos quadros de aspirantes dos disputantes do certame bandeirante. Valores esses que devem ser sabiamente orientados e amoldados, pois virão a ser mais tarde, invariavelmente, os craques que irão defender o prestigio do futebol paulista e brasileiro. Vamos citar abaixo ,os valores dentre todos, que mais brilharam pelas suas qualidades individuais, e que, consequentemente, mais chamaram a atenção do publico esportivo paulista.

A JOVEM ALA INFERNAL DO CORINTIANS

Um espectador que ainda não teha assistido à pelejas do quadro de aspirantes do Corintians, quando ver adentrarem o gramado as figuras minusculas e franzinas dos componentes de sua ala esquerda, talvez fique condoido da sorte daquelas duas "crianças" no meio de tantos "marmanjos". Mas quando se inicia a partida e os dois começam a "trançar" a pelota com a rapidez e precisão que lhes é peculiar, então aquele assistente reconhecerá que está diante de duas grandes promessas do futebol paulista. O meia esquerda Luizinho é mais franzino que seu companheiro de ala, mas sua agilidade e malicia são de pasmar. O rapaz é liso no duro, sendo uma tarefa bem dificultosa tirar o balão dos seus pés. Apesar de ser um grande construtor de jogadas, converte-se ainda em perigoso artilheiro, aparecendo de surpresa área a dentro, sempre à base de um folego notavel. Se possuisse fisico mais avantajado, o tecnico do Corintians não teria duvidas em lança-lo entre os profissionais, pois qualidades lhe sobram. O seu colega de ala, Colombo, tambem tem apresentado atuações que impressionaram vivamente, dado a velocidade e precisão que imprime às suas sempre perigosas jogadas. Sendo dono de um violento tiro, Colombo tem assinalado inumeros tentos contra seus adversarios, pondo à prova a grande pontaria de seus morteiros. Colombo atuou naquela celebre partida internacional entre Corintians e Torino e teve a grande honra de marcar o tento da vitoria do alvi-preto, cobrando uma falta de fora da área.

DOIS QUE JA' FORAM PROMOVIDOS

O conjunto dos aspirantes do Corintians, que se sagrou campeão de sua categoria na temporada finda, foi o quadro que mais valores novos e prometedores doou ao futebol de São Paulo. Alem de Luizinho e Colombo, tambem são dignos de todo o destaque outros dois elementos, que pelas suas ótimas virtudes já foram promovidos para o conjunto titular: Edelcio e Belfare. O meia direita Edelcio já algum tempo que vinha apresentando atuações bem satisfatorias, dando a nitida impressão que de fato com o decorrer do tempo poderia se constituir num elemento dos mais valiosos ao Corintians. Agora, formando a ala com Claudio, Edelcio tem confirmado plenamente as previsões otimistas que se lhe faziam, apresentando um estilo de jogo produtivo, e talvez venha a ser o meia direita ideal que o Corintians vem procurando ha tempos. Belfare tambem é outro valor que brilhou durante todo o transcorrer do campeonato de aspirantes, mostrando qualidades que o tornam um medio de grande segurança. Efetuando marcação das mais ferrenhas sobre o adversario que lhe é designado, à base de um jogo duro, mas licito, Belfare fez jus à sua recente promoção ao quadro titular do Corintians. Teve uma estréia das mais auspiciosas na peleja contra o Palmeiras, tendo se constituido num dos valores mais seguros da defesa alvi-negra.

DO PALMEIRAS, LOURENÇO E' A GRANDE ESPERANÇA

Do quadro de aspirantes do Palmeiras é justo destacar sobremaneira a figura do jovem guarda-valas Lourenço. Grandes aptidões para o posto tem revelado o elastico guardião, mediante defesas das mais dificeis que tem praticado. E' uma grande promessa do futebol paulista, e se ainda não teve uma oportunidade mais ampla na equipe principal do Palmeiras, é unicamente pela figura consagrada de Oberdan. Lourenço, porem, ainda é bem moço e com um pouco mais de paciencia, irá adquirindo mais experiencia, até que seu dia chegue, pois com qualidades que possue, Lourenço, mais cedo ou mais tarde, tornar-se-á um arqueiro de grande cartaz.

Ainda no alvi-verde tivemos o aparecimento de Harry e Washington, dois avantes ainda bem jovens, que têm revelado otimos predicados. Harry destacou-se bastante nos embates de campeonato que disputou, e se não produziu mais, o foi apenas pelo precario estado fisico em que se encontrava. Conseguindo adquirir mais folego, Harry talvez venha a ser de grande utilidade ao Palmeiras. Washington apresentou-se poucas vezes ao publico paulista, mas suas condições de goleador e grande oportunismo já lhe deram certa reputação.

POUCA GENTE NOVA NO S. PAULO

Do S. Paulo F. C., Bertolucci e Máximo foram os caras novas que mais impressionaram. Bertolucci conseguiu firmar-se definitivamente, mostrando que o tricolor acertou quando foi busca-lo em Piracicaba. Foi um dos esteios do onze aspirante sampaulino durante todo o certame. Máximo, apesar de não ser um zagueiro possuidor de grande classe, tem conseguido desincumbir-se bem de sua missão, pois possui otimo senso de marcação, não dando folga ao elemento sob sua guarda. Os restantes aspirantes do tricolor já são bem conhecidos, pois ha varios anos que vêm defendendo as cores tricolores.

ZE' CARLOS E ZINHO

O Nacional apresentou na temporada passada, um extrema direita veloz, ótimo fintador e ainda dono de um respeitavel arremate. De fato, o "colored" avante Zé Carlos vem despertando a atenção dos afeiçoados do futebol, pelas ótimas "performances" que realizou. Ainda no ultimo encontro do Nacional contra o S. Paulo, Zé Carlos confirmou todos os comentarios que se faziam a seu respeito, quando deu um trabalho intenso a Noronha, tendo até o superado em inumeras ocasiões. Se continuar nesse ritmo, poderá ir longe.

Zinho, aquele magnifico centro-médio dos aspirantes da Portuguesa de Desportos, que tanto brilhou na temporada de 1947, mas que foi obrigado a submeter-se a uma intervenção cirurgica, voltou no segundo turno do certame passado, a exibir seus dotes de jogador eficiente. Vai aos poucos recuperando a sua melhor forma, tendo dado prova disso em varias partidas.

REVELARA' O SANTOS F. C. OUTRO MEDIO?

Muitos elogios têm sido dirigidos ao medio direito João Pinto, que milita na equipe aspirante do Santos F. C. Vindo do norte do país, da cidade de Fortaleza, onde defendia as cores do A.B.C., João Pinto vem pautando suas atuações com jogadas efetivas, que evidenciam as qualidades que reune. Muitos afirmam que o rapaz tem "pinta" e que logo seu nome estará em foco no cenario futebolistico bandeirante. Será que depois de nos dar Nenê e Alfredo, o Santos ainda nos revelará mais um excelente médio?

OCORREU HÁ 20 ANOS...

Os acontecimentos de projeção do ano de 1929, foram:

Domingo, 3 de fevereiro: — 1.o) A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado, é homenageada pela LAF. No campo do Antartica, defrontaram-se dois selecionados — um da capital e outro de Santos — vencendo os paulistas por 5 a 1. PAULISTAS: — Nestor; Caetano e Ferreira; Mono, Rueda e Abate; Filó, Ministro, Fried, Pedrinho e Perilo. SANTISTAS: — Perth; Djalma e Alvaro; Pitocha, Bisoca e Abelha; Tedesco, Cruz, Barroso, Otavio e Brandino. Marcaram, na ordem: Fried, Perilo, Otavio, Rueda, Filó e Fried. Juiz: Vitorio Silvestre, bom. 2.o) Em Santos, foi dado prosseguimento ao campeonato da Associação Santista. Empataram, por um gol, S. P. R. e Americana. 3.o) No Rio, o Botafogo, por um tento, empatou com o combinado dos clubes da Zona Norte. 4.o) Em Campinas, o Guarani vence o selecionado da APEA por 2 a 0, gols de Paulo e Nenê. GUARANI — Luiz; Bianchi e Joca; Tavares, Joaquim e Rafael; Paulo, Roberto, Nenê, Zéca e Robertinho; SELEÇÃO: — Rabelo; Grané e Dle Debbio; Serafim, Amilcar e Nerino; Ministrinho, Miguel, Del Bianco, Rato e Munhoz. O juiz foi o sr. Horacio Cruz, muito bom. 5.o) Levantando o premio "General Couto de Magalhães", o cavalo Queixume ganha o titulo de "Rei da raia paulista", com todos os premios acumulados.

Segunda, 4: — 1.o) O America F. C., do Rio, convidou Feitiço e Evangelista para fazerem parte da embaixada que iria à Argentina.

Domingo, 10: — 1.o) Pelas torrenciais chuvas que caiam nesse dia, não foi realizado nenhum embate ou competição esportiva. 2.o) O Barracas, em Turim, é vencido pelo Torino, campeão italiano, por 2 a 1.

Domingo, 17: — 1.o) Abrindo a temporada internacional, no estadio do Vasco, o Rampla Juniors, quadro uruguaio, venceu os cariocas por 4 a 1. RAMPLA JUNIORS: — Ballesteros; Aguirre e Hernandez; Martinez, Romero e Magallanes; Labraga, Fedula, Fecerli, Carballal e Bidegani. CARIOCAS: — Jaguaré, Espanhol e Italia; Hermogenes, Floriano e Mola; Pascoal, Nilo, Alfredo, Artur e Teofilo. Pela ordem, os tentos foram conquistados por: Fedula, Bahiano (que substituiu Alfredo), Carballal, Herbell (que substituiu Romero), e Labraga. Na preliminar, com seus quadros principais, o Botafogo venceu o America por 3 a 1. 2.o) O combinado Corintians e Palestra — vence o E. C. Syrio por 5 a 0, dominando-o em todo o percurso do prelio. Os gols foram obtidos por Rato, Petro, Rato, Heitor, De Maria, na ordem. Na preliminar, nos segundos quadros, venceu o Corintians, por 4 3, o Syrio.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Grito de Carnaval no São Paulo F.C.
GRANDIOSO BAILE NO TEATRO COLISEU
No dia 5 de fevereiro, no salão do Teatro Coliseu, às 22 horas terá inicio o grandioso baile à fantasia do S. Paulo F. C. — Reserva de lugares e informações na séde social do Canindé — Preços de ingressos: Socios Cr.$ 25,00, socias Cr.$ 10,00, convidado Cr.$ 50,00 com direito a uma dama — Haverá uma grande surpresa para os associados do tricolor — Sampaulino! Não deixe de comparecer a esse retumbante baile à fantasia

Os jogos da semana

(16-1-1949)

QUADROS	RESUMO
REALIZADO NO PACAEMBU' 1.o tempo: Corintians, 3x0. Final: Corintians, 5x1. Marcadores — Claudio (2), Baltazar, Lorico (contra), Nilton e Nininho. CORINTIANS. Bino (Narciso); Rubens e Belacosa; Belfare (Pelliciare), Helio (Falco) e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha. PORTUGUESA: Ivo; Lorico e Pedro; Bonifacio (Sapolinho), Santos e Helio (Bonifacio); Renato (Zezinho), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Preliminar: Amadores: Corintians, 2 vs. Palmeiras, 2.	**Corintians (5) vs. Port. de Desportos (1)** Movimentada partida, disputaram os dois conjuntos. Equilibrada até aos 24 minutos, foi favoravel ao alvi-negro, daí por diante. Mais realizador, venceu o quadro corintiano por contagem exagerada, que não refletiu com muita justiça o andamento da partida. Tanto no primeiro tempo, como no segundo, forneceu lances de grande quilate técnico, com a rapidez dos 22 elementos, pois até os arqueiros se empregaram em muitas bolas, com velocidade. O Corintians, com a melhor produção da linha média, vasou cinco vezes o gol contrario. Por falta de pontaria os lusos não conseguiram marcar mais que um tento. O senso pratico do alvi-negro, levou-o a vitoria. Técnicamente, a partida agradou. Rubens, Helio, Baltazar, Claudio, Noronha, Santos, Nininho, Pinga I e Simão, os que se destacaram. Juiz: Querubim da Silva Torres (pessimo). Renda: Cr.$ 125.514,00.
REALIZADO EM S. JOSE' DO RIO PARDO 1.o tempo: Rio Pardo, 2x1. Final: Rio Pardo, 3x2. Marcadores: Mandu' (2), Mamão, De Maria e Picolino. RIO PARDO: Clasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Osvaldo. XV DE NOVEMBRO: Ary; Elias e Idiarte, Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.	**Rio Pardo (3) vs. XV de Novembro (2)** Injusta derrota. O empate deveria ter sido o resultado mais justo. O primeiro periodo teve o Rio Pardo como vencedor por 2 a 1, destacando-se seu melhor trabalho. Os piracicabanos, mesmo atuando bem, foram superados pelo entusiasmo dos locais, mas técnicamente, levaram vantagem, varias vezes. A vanguarda riopardense tentava invadir a area contraria, sendo contida pela defesa do XV, que ajudava bastante o ataque. Mais feliz, o Rio Pardo conquistou o tento de vantagem, quase no final da fase. Para o segundo periodo, voltaram melhor controlados os rapazes do XV, fazendo alarde de sua classe, quando empatou brilhantemente, ajudado pela defesa. Após varias reclamações, foi expulso Gatão, Elias, Adolfinho, De Maria, Sato, Gatão, Rolando, Totó, Alemão, Mandu' e Isidoro, os melhores. Juiz Orlando Rozanti, pessimo.
REALIZADO NO PACAEMBÚ 1.o tempo: Botafogo, 3-0. Final: Botafogo, 5-1. Marcadores: Otavio (2), Santos (2), Braguinha e Antoninho. BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. SANTOS: — Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Zeferino, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.	**Botafogo (5) vs. Santos (1)** O amistoso agradou pela movimentação empreendida pelo quadro carioca. Nos primeiros dez minutos, o Santos levou sempre o perigo ao gol contrario. Coordenando suas jogadas, o Botafogo atacou e conseguiu alarmante contagem. Duas incriveis falhas de Leonidio causaram dois gols do zagueiro Santos, uma das atrações da peleja. O quadro carioca fez jus ao triunfo, aparecendo melhor pela maior regularidade de seus elementos. O Santos, sem um ataque á altura, nada fez, e os visitantes o envolveram. Tecnicamente, o cotejo agradou, apreciando-se boas jogadas e entusiasmo dos 22 jogadores. Osvaldo, Santos, Juvenal, Geninho, Otavio, Nenê, Alfredo e Pinhegas, os melhores. Juiz: Gama Malcher bom. Renda: Cr$ 159.886,50.

BALTAZAR, O CRAQUE

Haviamos, antes do termino do campeonato de 48, previsto que Baltazar no comando do ataque seria um bom valor. Suas qualidades agressivas se destacam com os tres tentos marcados, no Relampago, sendo o artilheiro. Perigoso nas cabeçadas, possui ainda potente chute. Auxiliado por dois meias que jogam bem, é o mais perigoso atacante alvi-negro. Requer dos zagueiros toda a atenção. Sabe se livrar com pericia do seu marcador. Seu tento, domingo ultimo, foi de agilidade e beleza. Ainda não está bem entrosado na posição.

SELEÇÃO DA SEMANA

OSVALDO — O arqueiro botafoguense mostrou-se calmo, salvando duas ou três vezes seu arco de baquear.

RUBENS — Durante os 90 minutos conduziu-se de modo elogiavel. Tendo ao seu encargo marcar Nininho, o fez com pericia. Só foi vencido uma vez, mas quase sempre foi intransponivel.

SANTOS — O zagueiro do Botafogo foi um dos maximos valores em campo. Contribuiu para os cinco tentos de sua equipe, cumprindo papel saliente, em dois tentos de seu quadro.

NENÊ — Marcou ferreamente, e distribuiu bem. Apareceu mais no segundo tempo, quando fez uso de sua agilidade para conter Braguinha.

HELIO — O pivo corintiano continua a ser, com Bino, o melhor valor da defesa. Menos preocupado com o lado direito, produz mais, auxiliando o ataque, e defendendo magistralmente.

JUVENAL — Tal como seus companheiros, agiu com rapidez entendendo-se bem como os mesmo. Cumprindo sua função de sexto atacante, atacou sempre com maestria.

CLAUDIO — Destacou-se pela conquista dos dois tentos. Animado a dar ao Corintians seus melhores esforços, agiu a contento sendo o melhor ponteiro da semana.

GENINHO — Perfeito, seu trabalho de ligação. Jogadas tecnicas de grande quilate, foram produzidas pelo meia botafoguense.

BALTAZAR — O craque da rodada.

OTAVIO — Evidenciou suas qualidades de artilheiro, marcando dois belos tentos, mostrando saber livrar-se de seu marcador com facilidade.

NORONHA — Atuou alem da expectativa, agindo rapida e decididamente. Cobrou muito bem o escanteio do qual resultou o segundo gol. Alem disso, levou sempre vantagem contra Bonifacio e Sapolinho.

A seleção da semana, portanto, ficou formada com cinco jogadores do Corintians, cinco tambem do Botafogo e um do Santos: — OSVALDO, RUBENS E SANTOS; — NENÊ, HELIO E JUVENAL; — CLAUDIO, GENINHO, BALTAZAR, OTAVIO E NORONHA.

NUMEROS DO "RELAMPAGO"

Realizados os jogos de domingo e quarta-feira, os dados gerais ficaram sendo:

CLASSIFICAÇÃO

1.o	São Paulo, Corintians e Fluminense	6
2.o	Palmeiras	4
"	Portuguesa de Desportos	4

ARTILHEIROS

1.o	Baltazar	3
2.o	Claudio e Pinga I	2
3.o	China, Remo, Leopoldo, Osvaldinho, Washington, Noronha, Simão, Nilton e Nininho, Lula e Santos	1

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o	Ivo	10
2.o	Oberdan	6
3.o	Bino	3
4.o	Bertolucci	1

RENDAS

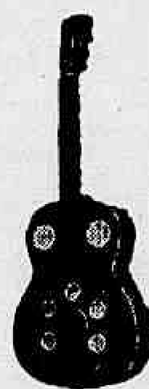
	Cr$
Total anterior	214.930,50
Total dos ult. jogos	199.783,00
Total geral	414.713,50

JUIZOS

Querubim da Silva Torres — 2 vezes.
João Gambetta — 1 vez.
Mario Gardell, 1 vez.

"OS AMIGOS DA ONÇA"

Com um tento de cada marcou contra suas proprias rêdes, a zaga Lorico-Nino inauguraram esta secção.



"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

O BRASIL E O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O Uruguai foi o campeão em 1916

Nossa representação participou do primeiro certame e se colocou em terceiro lugar — Uma contusão de Orlando decretou a derrota com os uruguaios — Qual a equipe que defendeu nossas cores

MUNDO ESPORTIVO, com o fito de relembrar os campeonatos sul-americanos, inicia esta secção, que esperamos seja do agrado dos leitores.

Embora idealizado em 1910, somente 6 anos mais tarde, isto é, 1916, foi realizado, não oficialmente, pois não era patrocinado pela entidade maxima sul-americana, o Sul-Americano.

Somente quatro paises concorreram: — Brasil — Uruguai, Chile e Argentina, tendo nosso país sido o terceiro colocado. Vejamos abaixo, o decorrer desse magno certame.

De 2 a 17 de setembro, de 1916, durou o mesmo. Realizado na Argentina despertou a curiosidade dos locais, pois admitia-se que o fator campo lhes daria o titulo. Puro engano: o Uruguai foi o detentor do cetro deixando a torcida argentina perplexa, ante o resultado final. O Brasil, abandonado pela sorte, tirou a terceira colocação, mas evidenciou que mais tarde seria um dos grandes concorrentes aquela disputa. Os brasileiros demonstraram, embora o futebol no nosso país estivesse nos seus primeiros tempos, seu alto grau tecnico, sendo olhado pelos demais concorrentes, como o "fantasma" do certame. Fizemos boa figura, naquele campeonato, empatando com a Argentina e Chile, ambos por 1 tento, e perdendo, em situação duvidosa para o Uruguai por 2 a 1. Nessa partida, Orlando, nosso zagueiro direito, saiu de campo contundido fortemente, devido uma entrada desleal de Piendibene, centro avante platino. Essa vitoria dos uruguaios deixou margem a duvidas, pois segundo declarações dos proprios jogadores brasileiros, quando retornaram, a mesma foi conseguida ilicitamente. O torneio foi um dos mais agitados, e apesar de ser o primeiro, registrou incidentes lamentaveis, como aquele em que irritados pelo adiamento do ultimo jogo, os torcedores incendiaram o estadio do Ginasio y Esgrima.

OS DOIS PRELIOS MAIS IMPORTANTES

Dos oito jogos, os que tiveram maior destaque foram os que reuniram: — Brasil vs. Chile e Brasil vs. Uruguai. No primeiro jogo, a nota de interesse foi a apresentação inicial dos brasileiro. No estadio do Gimnasia y Esgrima, onde se realizaram os prelios, o terceiro jogo do certame foi o de apresentação dos nossos. Enquanto os brasileiros estreavam, os chilenos se despediam. A assistencia, calculada em 15 mil pessoas, promovia grande alarido, atenta ao desenrolar da peleja. O juiz, uruguaio Leon Puyron, atuou a contento. O Brasil alinhou: Marcos; Orlando e Nery; Lagreca, Sidney e Galo; Meneses, Demostenes, Fried, Alencar e Arnaldo. A equipe chilena foi: Guerrero; Cárdenas e Welkes; Mello, Gonzaga e Funche; Baez, Moreno, Salazar, Francia e Guildes. O empate foi resultado de uma grande chance que acompanhou o lance dos chilenos. Aos 30 minutos da primeira fase, Fried em linda jogada pessoal, ludibriou toda a defesa contraria e deu a Demostenes, que com um chute fraco, mas bem colocado, marcou. Faltavam apenas 5 minutos para o termino da pugna, quando servindo-se de um passe de Moreno, Salazar empatou. O jogo com o Uruguai, colocou o Brasil em sua definitiva posição. Os uruguaios, vencedores do 1.o campeonato sul-americano, foram: Saporiti; Foglino e Benicasa; Bibecchi, Delgado e Varela; Somma, Tognola, Piendibene, Gradin e Maran. O quadro do Brasil foi o mesmo e Fried, para os nacionais, e Tognola e Piendibene, para os orientais, foram os autores dos gols.

Assim, o Uruguai foi o primeiro colocado, a Argentina, em segundo lugar, o Brasil em terceiro e finalmente, o Chile em quarto.



LOTERIAS
A FIDALGA
Rua 15 de Novembro, 79

Não foi encerrada com o titulo de vice-campeão a campanha do Santos

A direção do alvi-negro santista trabalha para a aquisição de valores que reforçarão seu esquadrão para 49 — Mirim, Haroldo, Ismael, Juvenal e Arturzinho

No campeonato passado o Santos F. C. deixou de ser aquele quadro de projeção secundaria que vinha sendo há muitos anos seguidos, transformando-se num conjunto de grandes possibilidades e com identicas credenciais para lutar diretamente pela conquista do titulo de campeão paulista, com relação aos grandes clubes de São Paulo. O ano de 1948 foi enormemente feliz para o quadro santista sob todo ponto de vista, graças aos esforços de toda a comunidade alvi-negra, principalmente de sua diretoria, que teve para si, a honra de levantar o nome do Santos F. C., tirando-o daquela situação indiferente, para igualá-lo aos outros grandes concorrentes do certame bandeirante.

* * *

E o Santos F. C. não vai dormir sobre os louros que conquistou no ano passado. De grande valia ao quadro de Vila Belmiro foi a campanha desenvolvida pelo seu conjunto em 48, pois serviu para insuflar uma enorme confiança em seus dirigentes e torcedores, animando-os a trabalharem sem desfalecimentos no sentido de melhorarem mais ainda a situação que o quadro conseguiu alcançar. Com uma moral das mais elevadas e num nivel de igualdade e até mesmo de superioridade em certos pontos em relação aos seus grandes rivais, o Santos F. C., sem duvida alguma, está desfrutando de um cartaz excepcional e ingressará na temporada de 1949 com a melhor das disposições, com o objetivo unico de levar para Vila Belmiro o cetro maximo.

* * *

Os dirigentes santistas não tem descançado nesta folga que o campeonato proporciona, trabalhando ativamente com o intuito de conseguirem novos valores que venham a defender a camiseta alvi-negra e reforçarem ainda mais o já possante esquadrão que Brandão dirige. Se bem que o conjunto do Santos não possuá pontos fracos que cheguem a compromoter as atuações do quadro, não deixa de ser logico a politica de seus dirigentes em contratar elementos que produzam mais que alguns de seus valores, pois isso sô poderá trazer vantagens ao alvi-negro. Os responsaveis pela direção técnica do Santos tambem estão olhando com muito carinho a questão de possuirem para a proxima temporada, um bom numero de reservas, que estejam a altura de integrarem a qualquer momento, com sucesso, o quadro titular.

Varios são os craques visados pelo "Campeão da tecnica e da disciplina", destacando-se entre eles alguns possuidores de grande cartaz no futebol brasileiro.

Mirim e Haroldo, dois jogadores que estão presos ao Fluminense, estão interessando vivamente aos dirigentes do Santos, pelas boas qualidades tecnicas das quais são donos. Mirim é um elemento que atuando de centro medio durante todo o campeonato pelo tricolor carioca, revelou-se nesta temporada um elemento de grandes predicados para o posto, tendo sido o mais serio rival de Danilo, no que diz respeito à eficiencia e regularidade. Foram muitos os entendidos cariocas que ficaram surpresos ante a não convocação de Mirim para os treinos preparatorios da seleção brasileira. Esse fato, porém, foi motivado pela desinteligencia havida entre Mirim e o Fluminense, afirmando os mentores da C. B. D. que não seria aconselhavel convocar um elemento que estava em litigio com seu proprio clube. Mirim, se de fato positivar-se sua transferencia para o Santos, irá constituir-se num grande reforço à defesa santista, levando-se em conta que iria atuar entre dois medios de alta classe que são Nenê e Alfredo. O zagueiro Haroldo tambem está na lista dos que interessam ao clube praiano. Ao que parece Haroldo tambem não está disposto a permanecer no Fluminense, preferindo mudar de ares. Sendo um elemento que reune reais qualidades, tendo dado mostras disso, em varios certames cariocas e mesmo quando atuou no selecionado guanabarino, Haroldo é um jogador que viria trazer muito mais segurança ao trio final alvi-negro.

Apesar de ter em suas fileiras um guardião de grandes recursos e que muito promete, como Leonidio, o Santos está disposto a conseguir o concurso do nacionalista Aldo, podendo contar assim com dois excelentes arqueiros para qualquer emergencia. A transferencia de Aldo está algo problematica, mas bôa vontade e ação por parte dos dirigentes santistas é que não falta. Se não conseguirem o concurso de Aldo, é porque lhes terá sido completamente impossivel.

Igualmente Ismael, o excelente meia esquerda vascaino está sendo grandemente visado pelo Santos. Estando incompatibilizado com a diretoria do clube de S. Januario, Ismael tem a pretensão de abandonar o seu atual clube. Constituindo-se num atacante de grande experiencia e traquejo, Ismael poderá vir a brilhar intensamente em Vila Belmiro, se for contratado pelo Santos. Tudo, porém, ainda está no ar, e precisa-se notar que são varios os clubes interessados em contratar o "colored" avante vascaino. Os dirigentes santistas estão trabalhando febrilmente e são grandes as possibilidades de Ismael vir a defender a camiseta alvi-negra em 1949.

Brandão esteve há dias em sua terra natal, o Rio Grande do Sul, e aproveitando-se disso, teria entrado em entendimentos com o zagueiro do Cruzeiro, Juvenal. Esse elemento tem sido muito comentado nas rodas esportivas, sendo muitos que afirmam tratar-se de uma valor realmente à altura de integrar com sucesso, qualquer de nossos grandes clubes, Flamengo e Corintians tambem estão interessados em Juvenal, que diga-se de passagem conseguiu atrair a atenção dos mentores da C. B. D., pois foi convocado aos treinos da seleção nacional, Brandão ainda não confirmou a sua "conferencia" com Juvenal, portanto vamos aguardar os acontecimentos. O certo, porém, é que duma hora para outra, Juvenal poderá se transformar em jogador alvi-negro santista.

Arturzinho, o conhecido e experimentado atacante que militou na Portuguesa Desportos e Palmeiras, já está com um pé dentro do Santos, e ainda um outro avante de grandes qualidades está sendo pretendido, atuando ao que parece na posição de meia esquerda. Por toda essa lista de craques que o Santos pretende, pode-se chegar a conclusão que o alvi-negro deseja montar um grande esquadrão para a proxima temporada. Podemos informar tambem aos leitores, que o "time" de Vila Belmiro esteve interessadissimo no concurso dos craques mineiros Murilo e Lusitano, mas devido a irredutibilidade dos quadros a que esses craques pertencem, o unico meio foi desistir. Aliás, segundo dizem, o passe desses dois jogadores não serão vendidos por dinheiro algum.

A diretoria do Santos F. C. merece sem duvida alguma grandes elogios pelo que tem feito em pról do progresso do tradicional quadro santista. justiça e merecimento pois, se uniram quando da reeleição dessa diretoria, tendo sua posse oficial efetuada no dia 13 do corrente. Athié Jorge Coury tem sido um presidente ideal ao Santos. Reunindo sincera dedicação ao clube, um dinamismo impar em suas ações e ainda uma fibra invulgar de um esportista integro, Athié vem sendo o verdadeiro "condottieri" do quadro de Vila Belmiro. Sob sua gestão é que vai se realizar um grande sonho de todos os adeptos do clube praiano: — ter o Santos F. C. um estadio digno de suas tradições esportivas. As obras do futuro estadio estão prosseguindo sem parada, e logo estará em condições de receber grandes assistencias em dias de importantes pelejas. Segundo os calculos feitos, o novo estadio de Vila Belmiro, comportará um publico, que proporcionará uma renda de aproximadamente de Cr$ 400.000,00.

Outro fato que merece ser destacado e a ascendencia do numero de socios do alvi-negro praiano. Depois dessa sua campanha cheia de sucessos, ao fim da qual conseguiu a vice-liderança paulista, o Santos F. C. viu seu quadro associativo subir a 13.200. Continuando sempre nesse ritmo, conquistando grandes feitos para suas cores, o Santos F. C. verá aumentar ainda mais esse numero, já plenamente satisfatorios e confortador.

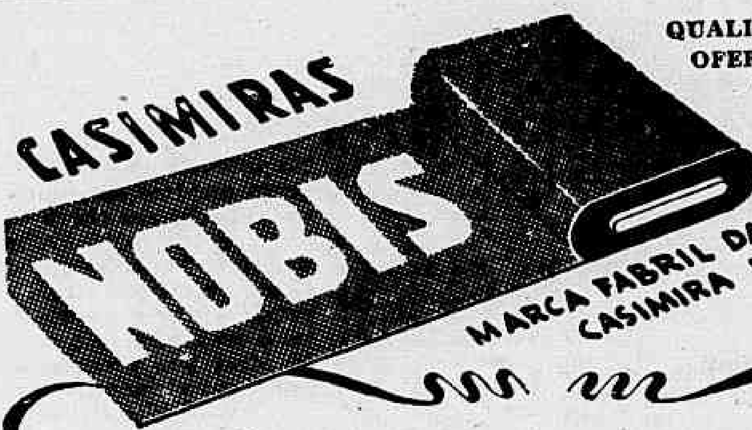
Ressurgiu pois o glorioso Santos F. C.! Passou a ser novamente uma grande força do "association" bandeirante. Há muito tempo que o nome do Santos não era tão pronunciado e respeitado como o é neste periodo. Possuidor de um conjunto que deu mostras de seu grande valor, o Santos procura reforçar ainda mais o seu onze, com o intuito de montar um verdadeiro esquadrão, que conte com um numero de reservas tambem de qualidades para as emergencias que surgem durante o trancorrer de um campeonato disputado a ferro e fogo.

Baseando-se nas atuações do Santos no campeonato passado e ainda pela grande ação desenvolvida pela sua diretoria no sentido de tornar ainda mais poderoso o seu conjunto, somos forçados a reconhecer que o alvi-negro santista, é indubitavelmente, o mais serio candidato ao titulo maximo de 1949!

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS



RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO**
— que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

SAMPAULINOS

NO PROXIMO DIA 25 DE JANEIRO DATA DA COMEMORACÃO DE MAIS UM ANIVERSARIO DO CLUBE, SERA' ENCERRADA A "CAMPANHA SOCIAL", DEPOIS DESTA DATA A TODOS QUE QUISEREM INGRESSAR NO QUADRO SOCIAL SERA' COBRADA JOIA

PREENCHA SUA PROPOSTA NA SEDE SOCIAL OU NOS POSTOS SOCIAIS

CARLYLE NA PORTUGUESA — E...EL

Novela de Claudio - Goso no Ca

Dez capitulos sobre os fat...mais sug... dias de 49 – Uma sema...gitada e... dente...– O presidente do B...go ando... S. Paulo... – Baltazar no com... do ata... um grande problema – A vit...os juve... te – Os que brilharam no c...ão cari... de Ivo – As futuras aquisiçõe...tricolor... p...io



Edelcio, cujas atuações na meia direita estão sendo discutidas com interesse

Iniciando 1949, já tivemos varios fatos que despertam o interesse dos esportistas bandeirantes. Vamos citar abaixo, os acontecimentos mais palpitantes nos primeiros 17 dias deste ano.

PARAGUAIO

1 — Por intermedio dos colegas da cronica esportiva carioca, ficamos sabendo do grande cartaz do ponteiro Paraguaio no Rio. O rapaz vinha sendo uma sensação e a ansiedade dos paulistas em conhece-lo era bem patente. O Botafogo veio enfrentar o Santos e Paraguaio apresentou-se no Pacaembú.

Depois de sessenta minutos, vimos confirmar em parte o seu valor. E' logico que não se pode julgar a capacidade tecnica de um jogador, baseando-se apenas numa partida incompleta, mas Paraguaio demonstrou qualidades suficientes para ser considerado um extrema de grandes recursos. Possui otimo controle de bola, imprime sempre boa velocidade nas ações, jogo de primeira, com fintas progressivas e ainda alia boa dose de inteligencia às suas jogadas. Agradou-nos, provando ser justa a sua convocação para a seleção nacional.

A REELEIÇÃO DE PEDROSA

2 — Roberto Gomes Pedrosa continua na presidencia da Federação Paulista de Futebol. Assim decidiram 13 votos contra apenas 1 em contrario.

Com a permanencia de Pedrosa na presidencia da F. P. F., está garantida a implantação efetiva da Lei do Acesso, que tinha sido idealizada em sua gestão. Uma medida das mais brilhantes, mais significativas para o nosso futebol, foi essa tomada pela diretoria presidida por Pedrosa, pois é indiscutivel que trará inumeros beneficios em pról do desenvolvimento do futebol paulista.

Estará garantida ainda, com Roberto Gomes Pedrosa no posto maximo da entidade, a continuação das obras do predio proprio da Federação, uma grande empresa que vem sendo realizada com toda presteza e segurança. Pedrosa, é no momento o presidente ideal que poderiamos desejar, em virtude de seu espirito trabalhador e carater justiceiro. Prosseguindo à testa da F. P. F., as vantagens que advirão ao nosso futebol serão muitas, disso não temos duvida.

A "DIPLOMACIA" DO BOTAFOGO

3 — O Botafogo está em S. Paulo, e com ele tambem o seu presidente Carlito Rocha. O homem das "mancadas" está trabalhando ativamente no sentido de reaproximar o Botafogo aos clubes paulistas.

Esquecendo-se do pouco caso que fez das propostas dos quadros bandeirantes, logo após a conquista do campeonato carioca, o Carlito emprestou uma corôa de santo e anda por aí, apregoando as razões porque o Botafogo não pôde aceita-las (razões como essas sempre são faceis de se arranjar).

Mas felizmente os clubes de São Paulo já bem cientes e cansados das calamidades praticadas pelo oportunista Carlito, este estava sendo rechassado como merecia. Principalmente por parte do São Paulo F. C., na figura do sr. Paulo de Carvalho, a politica de isolacionismo com o Botafogo, vinha se mantendo bem firme. Por mais que Carlito insistisse em procurar reatar as relações do Botafogo com nossos clubes, estes vinham se esquivando da melhor maneira possivel, tentando desse modo, dar-lhe uma lição em represalia à má vontade que demonstrou quando convidado a efetuar jogos em nossa capital.

Carlito Rocha porém não desistiu e de tanto implorar, conseguiu finalmente entrar em contato com os dirigentes do São Paulo F. C., e declarou-lhes em nome de todo o corpo associativo do Botafogo, que a vontade de enfrentar o campeão paulista era das maiores. O tricolor ante tanta insistencia cedeu ao pedido do presidente do alvi-negro carioca, e ficou então assentada em principio, uma peleja entre os campeões do Rio e São Paulo. Assim sendo, parece que finalmente o Botafogo reatou suas relações com os clubes paulistas, situação que poderá perdurar, se Carlito não der nenhuma outra "mancada"...

A VITORIA DOS JUVENIS PAULISTAS

4 — Em disputa do trofeu "Goulart de Oliveira" os juvenis paulistas foram à Belo Horizonte, e derrotaram brilhantemente seus congeneres mineiros pela apertada contagem de 4 a 3.

A brava garotada bandeirante conseguiu pois, realizar um feito dos mais elogiaveis, levando-se em conta o valor do adversario, considerando-se ainda que levavam a desvantagem do fator campo. Todos os componentes do onze tiveram uma atuação satisfatoria, mas é justo destacar as figuras de Zé Carlos, Nardo, Alemão e Cabeção. Principalmente Zé Carlos, que tem atuado no quadro principal do Nacional, foi uma grande figura no gramado, devido, às suas qualidades individuais que impressionaram vivamente os mineiros. O centro atacante Nardo merece menção por ter assinalado nada menos do que tres tentos de sua equipe. Cabeção efetuou otimas defesas, e Alemão tambem disputou excelente partida. Todos porém merecem calorosos aplausos por essa magnifica vitoria, que os credenciaram para disputar a final contra os cariocas.

O CENTRO AVANTE BALTAZAR

5 — Baltazar vem sendo o homem do momento no Corintians. O perigoso atacante "colored" agora atuando na posição de centro-avante, vem revelando aptidões excepcionais para o posto, produzindo muito mais do que na meia direita.

Contra o Palmeiras vimos Baltazar assinalar assinalar dois tentos e ainda se constituir num tremendo pesadelo para a defesa alvi-verde, quer no jogo rasteiro ou nas bolas altas, onde pôs mais uma vez à mostra as suas grandes condições de cabeceador. Contra a Portuguesa Baltazar confirmou sua atuação anterior, tendo marcado um tento de otima feitura, e ainda contribuindo decisivamente na maioria das boas jogadas realizadas pelo ataque corintiano.

Temos a impressão que Baltazar irá se consagrar definitivamente no cenario futebolistico de São Paulo, atuando nessa sua nova posição. E' possuidor de forte arremate, infiltra-se com grande facilidade e suas cabeçadas constituem serissimo perigo, devido a agilidade com que salta.

SANTOS E JUVENAL, DOIS QUE AGRADARAM

6 — Lançando um rapido olhar sobre a estréia do Botafogo em São Paulo, sentimos a obrigação de elogiar a atuação de dois elementos que ainda nos eram desconhecidos pessoalmente. Santos e Juvenal, foram dois pontos altos do conjunto botafoguense, aliando às suas condições tecnicas uma disposição das maiores.

O zagueiro esquerdo Santos, que se incumbe da marcação do ponta direita contrario, reune excelentes predicados, coadjuvado pelo seu avantajado fisico. Além de ser um esteio na defesa do Botafogo Santos ainda deu a nota pitoresca da noite, assinalando dois tentos para seu

Juvenal confirmou o muito que haviamos ouvido falar dele. Possui um folejo invejavel que lhe faculta uma facilidade de locomoção espantosa pelo gramado. O homem aparecia em todo lugar, tanto no ataque como na defesa. E' sem duvida um grande meio e um dos maiores valores com que conta o campeão carioca.

Tanto Santos como Juvenal estão convocados para os treinos preparatorios da seleção nacional e temos certeza que serão concorrentes dos mais renhidos à conquista da posição que ocupam.

AS VTORIAS DO VASCO NO MEXICO

7 — O Vasco um dos maiores esquadrões brasileiros da atualidade, já conseguiu duas magnificas vitorias em terras do Mexico, enaltecendo o nome de nosso "association" Felicissimo tem sido o quadro da Cruz de Malta em suas excursões ao estrangeiro, tendo ainda recentemente vencido o Torneio dos Campeões no Chile.

Nas duas pelejas, o escore esteve igualado até quase seu termino, q... ainda co... reservas fis... elentes, valorosos ... vascain... conseguiram ... dois retu... bantes suce... mais al... elogios tem ... rigidos ... Vasco, pelo... stas me... canos, que ... o estilo ... alta classe ... dores b... sileiros.

Todo o ... em atua... de maneira ... encer, s... do que Ba... pressio... fortemente ... ndes de... sas que pr... demir, ... las suas ... s emoc... nantes tem ... do a adm... ração dos ... Eli e ... nilo tambe... suas gr... des qualid... craq... completos, ... avilhado... "hinchas" d... o. O Va... vem batend... os recor... de renda d... país, po... à prova o g... rtaz qu... futebol bra... goza no ... terior. Co... sim Va... da Gama, ... -nos m... vitorias!

ONDE FICA CARLIL...

8 — Carlil... entraliz... do as... no pa... rama espor... São Pa... O discutido ... e min...



Giancoli, o melhor ...ro di...

LEITURA PREJUDICADA

[illegible]ELCIO - NOVIDADE DO CORINTIANS

[illegible]o Carlito - Reeleição na F.P.F.

[illegible] fat[illegible]is sugestivos dos primeiros [illegible]ma[illegible]itada e uma contagem conjun- [illegible]o B[illegible]go andou quatro dias atras do [illegible] co[illegible] do ataque está resolvendo [illegible] vit[illegible]os juvenis em Belo Horizon- [illegible]o c[illegible]ão carioca – O grave defeito [illegible]sições [illegible]tricolor – Giancoli ratifica seu p[illegible]io

[illegible]no, q[illegible] ainda com [illegible]as fis[illegible]elentes, os [illegible]sos [illegible] vascainos [illegible]guiram [illegible]ois retum- [illegible]s suces[illegible] mais altos [illegible]s tem [illegible]rigidos ao [illegible], pelo[illegible]stas mexi- [illegible], que [illegible] estilo e a [illegible]lasse [illegible]dores bra- [illegible]os.

[illegible]o o q[illegible]em atuado [illegible]aneira [illegible]ncer, sen- [illegible]ue Ba[illegible]pressionou [illegible]mente [illegible]ndes defe- [illegible]ue pr[illegible]demir, pe- [illegible]suas [illegible]s emocio- [illegible]es tem [illegible]do a admi- [illegible] dos m[illegible]. Eli e Da- [illegible] tambe[illegible] suas gran- [illegible] qualid[illegible] craques [illegible]letos, [illegible]avilhado os [illegible]chas" d[illegible]o. O Vasco [illegible] batend[illegible]s recordes [illegible]enda d[illegible]ais, pondo [illegible]ova o g[illegible]rtaz que o [illegible]bol bra[illegible]za no ex- [illegible]r. Con[illegible]sim Vasco [illegible]Gama, [illegible]-nos mais [illegible]ias!

[illegible]DE FICA' [illegible]ARLILE?

[illegible] – Carlil[illegible]entralizan- [illegible]do as [illegible] no pano- [illegible]a espor[illegible]São Paulo. [illegible]iscutido [illegible]e mineiro viajou inesperadamente para nossa Capital, e se bem que não haja declarado abertamente suas intenções, é quase certo que Carlile esteja em entendimentos diretos com um clube local.

A Portuguesa de Desportos é o clube que mais interesse tem demonstrado em contratar o famoso avante, afirmando muitos que o ingresso de Carlile nas fileiras lusas é coisa decidida. E' preciso notar porem, que o Palmeiras tambem está cobiçando há tempos o concurso de Carlile. Ao que se diz, o Palmeiras possue um atestado da diretoria anterior do Atletico Mineiro, garantido-lhe a prioridade do passe de Carlile.

Que Carlile ficará em São Paulo isso é coisa liquidada, pois o Atletico só fornecerá seu passe à clubes paulistas. Entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos há um interesse mutuo. Um dos dois ficará com Carlile, e enquanto esperamos que o caso se resolva, é bom saber que o Atletico Mineiro quer Cr$ 200.000,00 pelo passe de seu craque, e Carlile quer nada menos que Cr$ 150.000,00 por dois anos de contrato. Lusos e palmeirenses estão com a palavra...

O DEFEITO DE IVO

9 — Desde quando atuava no Nacional, o arqueiro Ivo ;á vinha chamando a atenção sobre si, pelas soberbas atuações que realizava. Transferindo-se para a Portuguesa de Desportos, Ivo continuou a exibir-se satisfatoriamente, chegando a empolgar em algumas partidas.

Aos poucos, porem, fomos notando um grave defeito nas "performances" realizadas pelo agil guardião. Ivo abandona sua meta com uma frequencia exagerada, mesmo quando o mais aconselhavel seria manter-se na méta. Em muitas dessas saidas falsas, o resultado tem sido fatal, originando tentos contrarios ou ainda situações de grande perigo para a cidadela lusa. Um guardião deve calcular quando deve ou não abandonar a méta sob sua guarda, e não estar se aventurando a todo momento, na ansia de ir buscar a pelota ainda que esta esteja bem longe da méta.

Ivo possue otimas qualidades, isso ninguem pode contestar. Seus mergulhos são espetaculares e são poucos os arqueiros que os efetuam com tanta maestria e agilidade. Mas um defeito do quilate que citamos acima, poderá levar um arqueiro à completa desmoralização, si não for corrigido a tempo. Ivo deve seguir nosso conselho, devendo pensar um pouco e medir a situação antes de abandonar atabalhoadamente a vala. Isso se quizer ser um arqueiro completo. Do contrario...



[illegible]elhor [illegible]ro direito de S. Paulo

CINCO FATOS QUE INTERESSAM

10 — Como capitulo final, condensaremos cinco fatos de relativo interesse para o publico esportivo da Paulicéa.

1) — A feliz e oportuna entrada de Edelcio no ataque corintiano, veio dar-lhe vida nova. Insuflou-lhe uma agressividade bem grande, demonstrada nos oito tentos conquistado em apenas duas partidas, com adversarios reconhecidamente capacitados. Edelcio é um jovem avante de grande futuro, pois alem de possuir um fisico privilegiado e ideal para um meia, reune muitos predicados, como controle seguro da pelota, boa velocidade, relativa facilidade em dribiar e ainda uma regular visão nos tiros à méta. Edelcio convenceu plenamente nas duas pelejas que disputou no quadro titular e fazemos votos que continue nesse ritmo para gaudio dos corintianos, e ainda do futebol bandeirante.

2) — Até o momento em que escrevemos estas linhas, Claudio, ainda não havia assinado novo compromisso com o Corintians. E' justificado o receio dos torcedores alvi negros em verem o seu quadro perder o concurso de Claudio, pois o mignon extrema é um valor individual do conjunto do Parque São Jorge. Antes de findar o ano de 9, já Claudio estava sem contrato com o alvi negro, e não sabemos porque motivo, até agora, as partes interessadas não tenham chegado a um acordo. Mas é facil deduzir-se que o impasse deve estar sendo motivado unicamente pela questão financeira, pois no profissionalismo o dinheiro é quem manda. O mais provavel é que os dirigentes alvi negros cedam às pretensões de Claudio, mormente ante às ultimas e excelentes atuações do solerte ponteiro direito, que em vesperas de novo contrato tem dado o maximo.

3) — Repercutiu bem mal para Luizinho, a noticia de que havia agredido o seu colega de quadro Lorico, capitão da equipe lusa. Compreende-se perfeitamente que, descontrolando-se ante alguma objeção por parte de Lorico, enervado pela derrota perdeu as estribeiras e chegou as vias dos fatos, agredindo seu companheiro. Luizinho não deveria porem quebrar a admiração que tinhamos por sua conduta sempre exemplar, fora ou dentro do gramado. Luizinho estava classificado como um dos craques mais disciplinados da Capital, e agora no entanto, ele nos surpreende com essa feia atitude. Temos certeza porem, que cumprida a penalidade que lhe foi imposta, Luizinho voltará a ser aquele elemento correto e disciplinado de sempre.

4) — O São Paulo não tem se movimentado muito no sentido de contratar alguns valores novos para reforçar sua equipe. Mas, ao que tudo indica, dois elementos de grande valor estão nas cogitações dos dirigentes tricolores, para que defendam as cores sãopaulinas na proxima temporada. Um deles é Friaça que ainda não renovou contrato com o Vasco, e tem tentadora proposta do São Paulo em seu poder. Quando Friaça retornar do exterior tudo deverá se esclarecer devidamente, portanto vamos aguardar. O outro jogador pretendido é Rodrigues, o excelente ponteiro esquerdo que está preso ao Fluminense. Rodrigues quer voltar para S. Paulo, e o clube mais indicado para contratá-lo é o São Paulo F. C. Esperemos para ver si essas previsões se confirmam...

5) — Ao realizarmos a classificação dos melhores elementos do ano em suas respectivas posições, o zagueiro ipiranguista Giancoli conseguiu laurear-se vencedor em seu setor. Iniciou-se o ano de 1949 e atuando na peleja entre o Ipiranga e o America, Giancoli mais uma vez nos demonstrou ser um zagueiro de grandes qualidades, tendo um futuro dos mais brilhantes à sua frente, se prosseguir sempre nesse ritmo de produção. Foi um esteio na retaguarda ipiranguista, morrendo em seus pés, muitas das avançadas americanas.



Roberto Gomes Pedrosa que foi eleito por mais dois anos á frente da F. P. F. Pedrosa contou com treze dos 14 votos que estiveram em jogo

É a mais econômica



Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se **empregar um terço menos que as gorduras comuns.** Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta purissima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais 30 anos numerosas famílias. Peça-a ao seu fornecedor.

GORDURA DE CÔCO Brasil UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati G.C B.-7

[illegible]ADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANALISES E PROGNOSTICOS

Goleiro, Guaraz, Cabo Negro, Clarão e Irapurú disputarão domingo o Premio "Piratininga" — Jacareí o maior favorito da "sabatina" — Nossos palpites — "Show" turfistico

1.o PAREO — 1.400 METROS

P. VELHO — Sem estado. Fóra do pareo.
S. LIPS — Não é mais o mesmo. Fora.
GOYANDIRA — Contnua bem. Otimo placê.
VISAGEM — Força. E' nosso palpite.
GUARAUNA — Reaparece "tinindo". Cuidado...
INDIO F.o — Turma brava. Não gostamos.
VINHO BOM — Subiu. Aqui é dificil.

2.o PAREO — 1.300 METROS

APRUMO — Tudo a favor. Deve vencer.
ARAL — Melhorando. Bom placê.
CABOCLO — Regular apenas. Não gostamos.
CAD. EUGENIO — Turma brava. Fóra do pareo.
PRESSUROSO — Algo melhor. Póde aparecer.
AMITIE' — Na relva, vale uns placês.
INQUIETA — Preparada. Azar tentador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

EICUDO — "Tinindo". Pode ganhar.
CALITA — Rende menos na grama. Dificil.
FELIZ — Volta regular apenas. Fóra do pareo.
KID GLOVE — Anda bem. Vale uns placês.
MARACATU' — Sempre chega perto. Otimo placê.
VAGABOND — Correndo pouco. Fóra do pareo.
DONDESTA' — Foi prejudicada no domingo. Nosso palpite.
JAZA — Somente aos azaristas.

4.o PAREO — 1.200 METROS

BARBARO — Volta otimo. Pode ganhar.
HAMLET — Salutar repouso. Nosso palpite.
LACRAU — Pouca distancia. Azarão.
MAGO — Ruinzinho este. Fóra do pareo.
RESERVISTA — Estreiante. Fraco para o tropel.
SATIRO — Continua bem. Otimo placê.
ZORZAL — Estreiante. Muito ruim.
DONA BOA — Bem na distancia. Azar sedutor.
ISCA — Estranhou o tropel. Dificil.

5.o PAREO — 2.400 METROS

GOLEIRO — Anda bem. Otimo reforço.
GUARAZ — Em grande forma. Pode até vencer.
CABO NEGRO — Tem bom trabalho. Azar sedutor.
CLARÃO — Bem montado e otimo trabalho. Nosso palpite.
IRAPURU' — Trabalhou mal. Não gostamos.

6.o PAREO — 1.400 METROS

OGAR — Anda bem, mas é bravo o tropel.
COUZINET — Na relva seca é otimo placê.
GINGER — Trabalhou mal. Não gostamos.
DOUTOR — Correndo pouco. Fóra do pareo.
ESTANHADO — As vezes aparece. Azarão.
MARCELA — Volta regular. Dificil.
BETAR — Bom trabalho. Pode assustar.
CARREIRO — Correndo muito. Pode até ganhar.
DANSARINO — Grama e distancia a jeito. Bom placê.
GITANA — Grande forma. Nosso palpite.
ITANORA — Não confirma corrida. Só como azar.
REPRISE — Anda mal. Fóra do pareo.

7.o PAREO — 1.200 METROS

GUAZIL — Ao reaparecer correu pouco. Dificil.
ABANERO — Grande forma. Otimo placê.
CAMERINO — Turma brava. Dificil.
JACUI — Sempre rival. Bom placê.
MARFADA — Conserva o estado. Pode ganhar outra.
PIRATA — Voltou bem. Vale uns placês.
ARGILA — Fraquinha para o tropel. Dificil.
GALGA — Nada fez ultimamente. Fóra do pareo.
MALAIO — Todo "doido". Fóra do pareo.
MATERO — Estreante. Muito veloz. Olho...

8.o PAREO — 1.500 METROS

EDMUND — Estreiante. Só na areia.
EL GALEON — Volta do Rio. A turma é brava.
FUCHA — Mesmo com 59 quilos é rival.
D. DILEMMA — Anda bem. Pode até ganhar.
PALMAR — Foi mal dirigido. E' sempre candidato.
CALOURO — Continua otimo. Nosso palpite.
ARGELINO — Não atravessa bom periodo. Fóra do pareo.
DIRCE — Mesmo na grama, pode assustar.

1.o PAREO — 1.300 METROS

AL ARUSSA — Pouca distancia. Só como azar.
ARITACA — Volta bem. Vale uns placês.
GLORINHA — Regular apenas. No gostamos.
INDIA — Subiu, mas anda bem. Nosso palpite.
JANDAYA — E' ruim. Fóra do pareo.
SAMOA — Tem bom trabalho. Póde surpreender.

2.o PAREO — 1.600 METROS

BRUCHO — Prejudicado no domingo. Póde reabilitar-se.
JANOTA — E' fraco. Não gostamos.
DERIVA — Foi mal corrida. Força.
EDOPUVA — Melhorando. Rival de meritos.
HYDRA — Aqui vai marcar passo. Fóra do pareo.

3.o PAREO — 1.400 METROS

MACEGÃO — Deve produzir mais. Bom placê.
TRIANGULO — Levaram castigo. "Indo" será dos primeiros.
BELMAR — "Empapelado". Não merece confiança.
CANELINHA — Tudo a jeito. Nosso palpite.
CILCHA — Hávia fé e pouco fez, olho...
SORTE — Ruim esta. Fóra do pareo.
AZIOCOL — Está bem e irá leve. Grande rival.
HAMANTHO — "Matungão" — Fóra do pareo.
OUTONO — Só veloz, mas anda mal. Fóra.

4.o PAREO — 1.200 METROS (GRAMA)

BAILARINO — No gramado rende menos. Dificil.
GONGUÊ — Mesmo nessa distancia, deve ganhar.
IGAPO' — Correu melhor. Azarão.
WEST POINT — Volta bem trabalhado. Bom placê.
DOROTHE'A — Subiu. Aqui é dificil, mas não impossivel.
GAZELA — Correndo pouco. Fóra do pareo.
IGUANA — Preparada. Vale uns placê.

5.o PAREO — 1.400 METROS

CHICLET — Grande "banhista". Azar apenas.
JARACEI — Soberba forma. Dificil perder.
SALGUEIRO — Nunca apareceu. Fóra do pareo.
STAMINA — Estreiante. "Chance" remota.
TIZIO — E' ruim. Fóra do pareo.
AURA — Acusando progressos. Bom placê.
HELMY — Só veloz. Azar tentador.
JATY — Como azar é o melhor do pareo.
POROSA — Estreiante. Grandes possibilidades.
QUEEN BLACK — Estreiante. Cedo ainda.

6.o PAREO — 1.600 METROS

J. VIEW — Muito peso. Dificil.
NENA — Deve continuar a serie de sucessos.
DESPOINA — Correndo pouco. Não gostamos.
ANDRADA — Deve melhorar. Bom placê.
VENIA — Estreiante. Fraquinha.
PACARA — Ficou pior o tropel. Azar.
GAMUZA — Estreiante. Chance positiva.

7.o PAREO — 1.400 METROS

EIA — Na areia deve vencer.
GAIETY — Melhor agora. Bom placê.
HELE — Fraca para a turma. Fóra do pareo.
JULIETA — Curto o percurso. Dificil.
NORMA — Correndo pouco. Dificil.
SOROSE — Na areia é grande rival.
VOADORA II — Ganhou facilmente. Póde repetir.
RIGMACH — Bom trabalho. Mas é forte o tropel.
CANELITA — Fraca. Fóra do pareo.

VISAGEM, GUARAZ, ABANERO E PALMAR a melhor acumulada de domingo

Publicamos abaixo o programa da reunião de domingo, com as montarias provaveis:

1.o PAREO — A's 13,30 — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Pobre Velho, S. Godoi	58
2	Sweet Lips, L. Lobo	58
3	Goyandira, A. Tucilo	56
4	Visagem, O. Rosa	54
5	Guaraúna, O. Reichel	52
6	Indio Filho, A. Nobrega	52
7	Vinho Bom, J. Nascim.	52

2.o PAREO — A's 14 hs. — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Aprumo, L. Lobo	56
2	Aral, R. Zamudio	56
3	Caboclo, O. Rosa	56
4	C. Eugenio, A. Altran	56
5	Pressuroso, M. Souza	56
6	Amitié, E. Silva	54
7	Inquieta, R. Pacheco	54

3.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Bicudo, J. Nascimento	58
2	Calita, R. Zamudio	58
3	Feliz, O. Rosa	58
4	Kid Glove, M. Cataldi	58
5	Maracatu', E. Vieira	58
6	Vagabond, O. Reichel	58
7	Dondestá, A. Tucilo	54
8	Jaza, L. Lobo	54

4.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.200 mts.

		Quilos
1	Barbaro, J. O. Silva	56
2	Hamlet, M. Souza	56
3	Lacrau, A. Altran	56
4	Mago, O. Reichel	56
5	Reservista, L. Tirol	56
6	Satiro, R. Zamudio	56
7	Zorzal, A. Nobrega	56
8	Dona Bôa, O. Rosa	54
9	Isca, R. Pacheco	54

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — Dist. 2.400 mts.

		Quilos
(1	Goleiro, R. Zamudio	57
(2	Guaraz, O. Reichel	57
3	Cabo Negro, J. Nascim.	57
4	Clarão, O. Rosa	57
5	Irapuru', R. Pacheco	57

6.o PAREO — A's 16,10 — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Ogar, R. Zamudio	58
2	Couzinet, N. Pereira	56
3	Ginger, R. Pacheco	56
4	Doutor, F. Sobreiro	54
5	Estanhado, x. x.	54
6	Marcela, E. Vieira	54
7	Betar, A. Tucilo	52
8	Carreiro, J. Nascimento	52
9	Dansarino, L. Loro	52
10	Gitana, O. Reichel	52
11	Itanora, O. Rosa	52
12	Reprise, R. Corrêa	50

7.o PAREO — A's 16,50 hs. — Dist. 1.200 mts.

		Quilos
1	Guazil, O. Rosa	58
2	Abanero, J. Nascim.	56
3	Camerino, R. Zamudio	56
4	Jacui, E. Silva	56
5	Marfada, O. Reichel	56
6	Pirata, L. Osorio	56
7	Argila, x. x.	52
(8	Galga, L. Tirol	52
(9	Malaio, A. Altran	52
10	Matero, A. Françoso	46

8.o PAREO — A's 17,30 — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
(1	Edmund, J. O. Silva	59
(2	El Galeon, M. Souza	55
3	Fucha, A. Nobrega	59
(4	D. Dilemma, O. Rosa	58
(5	Palmar, A. Altran	54
6	Calouro, O. Reichel	52
7	Argelino, A. Tucilo	50
8	Dirce, R. Urbina	50

A GALOPE...

Foram coroadas de "molezas" vergonhosas as duas primeiras carreiras de sabado ultimo em Cidade Jardim. No pareo inicial a desplicencia, com que N. Monteiro dirigiu Visagem, deu ensejo que façamos essa afirmativa. Enquanto o Nóe dava mostras de suas qualidades de bisonho manegeador de redeas, a Goyandira galopava facil na vanguarda, para cruzar o disco com alguns corpos de luz sobre a "pesada" defensora do sr. Alberto José da Mota.

Não se passaram mais do que trinta minutos e eis que Andariego vence a eliminatoria para animais de quatro anos. Amir, que nas apresentações anteriores havia sempre chegado em ultimo, fez o "train" da prova, para na reta ceder o posto de honra ao Andariego, um animal que deveria pagar no minimo duzentos e que apenas rateou setenta e seis. "Molezas" escandalosas a vista de todo o publico e a Comissão de Corridas cruzou os braços e tudo ficou as mil maravilhas, nesses dois pareos.

As coisas nesse andar não podem ficar. O orgão tecnico deve punir, os responsaveis por esses atos de verdadeiros assaltos a bolsa do publico. — RENZAN.

BEM COTADOS EDOPUVA, JACAREÍ POBRE NENA

Montarias oficiais de sabado

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de sabado:

1.o Pareo — A's 14 horas — Distancia 1.300 metros.

		Kls.
1	Al Arussa, L. Lobo	56
2	Aritaca, R. Zamudio	56
3	Glorinha, E. Vieira	56
4	India, R. Pacheco	56
5	Jandaya, S. P. Ribeiro	56
6	Samôa, O. Rosa	56

2.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.600 metros.

		Kls.
1	Brucho, J. Nascimento	55
2	Janota, R. Pacheco	55
3	Deriva, R. Zamudio	53
4	Edopuva, G. Greme Jr.	53
5	Hydra, A. Lucca	53

3.o Pareo — A's 15 horas — Distancia 1.400 metros.

		Kls.
1	Macegão, T. A. Silva	58
2	Triangulo, W. O. Silva	58
3	Belmar, M. Signoretti	56
4	Canelinha, A. Lucca	56
5	Cilcha, J. Leite	54
6	Corte, M. Cataldi	54
7	Aziocol, não correu	50
8	Hamantho, R. Batista	48
9	Outono, F. Sobreiro	48

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.200 metros.

		Kls.
1	Bailarino, O. Rosa	56
2	Gongué — R. Zamudio	56
3	Igapó, O. Reichel	56
4	West Point, L. Acuna	56
5	Dorothéa, S. P. Ribeiro	54
6	Gazela, E. Silva	54
7	Iguana, R. Pacheco	54

5.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.400 mts.

		Kls.
1	Chiclet, E. Silva	55
2	Jacareí, R. Pacheco	55
3	Salgueiro, N. Pereira	55
4	Stamina, L. Tiroli	55
5	Tizio, A. Tucillo	55
6	Aura, S. P. Ribeiro	53
7	Helmy, O. Rosa	53
8	Jaty, S. Godoy	53
9	Porosa, R. Zamudio	53
10	Queen Black, M. Sousa	53

6.o Pareo — A's 16,50 horas — Distancia 1.650 metros.

		Kls.
1	Jamaican View, Zam.	58
2	Pobre Nena, S. P. Rib.	58
3	Despoina, O. Reichel	57
4	Andrada, O. Rosa	56
5	Venia, N. Pereira	56
6	Pacará, R. Correia	50
7	Gamuza, R. Urbina	46

7.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.400 metros.

		Kls.
1	Eia, A. Lucc, ap.	58
2	Gaiety, O. Reichel	58
3	Hele, R. Urbina	56
4	Julieta, J. Montanha	54
5	Norba, R. Benitez	54
6	Sorose, Nascimento	54
7	Voadora II, S. P. Rib.	54
8	Rigmach, S. Sobrinho	52
9	Canolita, W. O. Silva	50

NOTA — O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a a 3.a categcrias, o 4.o será realizado na pista de grama, os demais na areia.

NOSSOS PALPITES

SABADO

India	— Aritaca	— Samôa
Deriva	— Brucho	— Edopuva
Canelinha	— Aziocol	— Macegão
Gonguê	— Iguana	— West Point
Jacareí	— Aura	— Porosa
Pobre Nena	— Gamuza	— Andrada
Eia	— Sorose	— Voadora II

DOMINGO

Visagem	— Guaraúna	— Goyandira
Aprumo	— Aral	— Inquieta
Dondestá	— Bicudo	— Maracatú
Hamlet	— Bárbaro	— Sátiro
Clarão	— Guaraz	— Cabo Negro
Gitana	— Carreiro	— Dansarino
Marfada	— Abanero	— Pirata
Calouro	— Fucha	— D. Dilemma

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

REABILITOU-SE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Merecida, sob todos os aspectos, a vitoria do quadro luso — Pedro, Santos e Helio, uma intermediaria que deve ser tentada novamente — Canhotinho, um capitulo à parte na nova derrota do Palmeiras — De ODILON C. BRAZ

Dando prosseguimento ao Torneio Relampago, defrontaram-se quarta-feira, á noite, no Pacaembu', os quadros do Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Adversarios que já contavam com pontos perdidos, no referido torneio, desejavam ambos reabilitar-se, e o resultado foi que o onze do Parque Antartica colecionou mais uma derrota, apresentando uma atuação absolutamente negativa. Por 3 a 2 capitulou o alvi-verde ante um adversario que se mostrou superior, em todo o transcorrer da pugna. A vitoria da Portuguesa não pode sofrer contestação. Desde os primeiros minutos de jogo, todos puderam notar que se movia em campo com mais desembaraço. A sua intermediaria, adotando uma formula de emergencia que, afinal, resultou positiva, esteve cem furos acima daquela que foi a responsavel direta pela "goleada" sofrida entre o Corintians. Pedro, deslocado para a asa-media direita, anulou completamente Lombardini e Helio, com a sua flama e dedicação, e principalmente com a sua velocidade, devolveu ao quadro aquele ritmo acelerado que é a sua caraterística. Santos, tambem muito veloz, parece-nos o centro-medio adequado para o tipo de jogo da Portuguesa. Esteve em noite inspirada e pouco ou nada permitiu ao homem sob sua guarda. Sapolinho, que substituiu Lorico na zaga, deu cabal demonstração de que é zagueiro e não medio. E' verdade que o centro-avante palmeirense, que lhe competia marcar, estava absolutamente inocuo, mas mesmo assim pudemos notar a colocação sempre acertada de Soplinho. Muito bom no jogo alto e sempre atento na marcação e nos cortes, o seu trabalho foi positivamente satisfatorio. E Nino, que aos poucos vai readquirindo sua melhor forma fisica, tambem esteve firme. Decidido nos "entreveros", nada permitiu a Lula. Ivo, com altos e baixos. Ora empolgando, com defesas firmes e bonitas, ora decepcionando, com rebatidas proprias de um jogador bisonho. E aí está a produção da defesa rubro-verde, que, diga-se de passagem, praticamente não teve adversario, já que o ataque palmeirense vivia apenas da lucidez e do esforço individual de Canhotinho.

Sentindo-se apoiado, o ataque da Portuguesa foi progredindo, de minuto a minuto, para atingir a sua verdadeira expressão mais ou menos na altura da metade do segundo tempo, quando Pinga I marcou o terceiro ponto para as suas cores. Aí, então, entregou-se o Palmeiras. Nininho cresceu dentro da cancha, e o seu duelo com Palante, que até então não se decidira, passou a não ter mais graça. Extremamente veloz, o "colored" centro-avante tornou-se o espantalho da defesa palmeirense, e essa verdade tornou-se mais patente quando Og, que vinha jogando bem, foi inexplicavelmente substituido por Agripino. Os demais componentes da ofensiva lusa, num mesmo nivel de produção. Renato, inteligente, atraia Turcão para fora da area, onde quase sempre o batia. Pinga II, funcionando de "motorzinho", acompanhou o ritmo do quadro. Cresceu com ele, dentro da partida, e foi talvez um dos que mais trabalharam pela vitoria. Pinga I e Simão formaram uma ala estupenda. O meia, dentro de suas possibilidades, e aí está o elogio de sua atuação, e Simão, apesar de controlado por Og — o melhor homem da retaguarda palmeirense — produziu bastante, demonstrando que, aos poucos, volta a ser o nosso melhor ponteiro esquerdo.

Agora, o Palmeiras. Que se poderia dizer do quadro alvi-verde? Fraco na defesa e no ataque, sem padrão de jogo, resiste ainda pela fibra de alguns integrantes, principalmente de Canhotinho. Oberdan, algo fora de forma. O atletico arqueiro, que já foi e com certeza voltará a ser o melhor guardião brasileiro, atravessa má fase. Foi o responsavel pelo primeiro gol da Portuguesa. Palante e Turcão, uma zaga fraca. Acresce notar, ainda, que as falhas de Palante poderão encontrar explicação na má atuação de Manduco, como centro-medio, pois o "amélia" do Palmeiras não marca com eficiencia e é lento na cobertura, sobrecarregando os seus companheiros da retaguarda. De Og já falamos. Foi o melhor da defesa. Waldemar Fiume reapareceu quase irreconhecivel. Nunca encontrou seu melhor jogo. Na linha de frente, Lula pouco fez, já pela sua apatia, já pela marcação cerrada de Nino. Washington correu por todos lados, tentou o gol de todas as formas, mas nunca pôde se livrar de Sapolinho, que não o largou nunca, nem dentro nem fora da area. Xavier esteve mau. Não deu destino certo a nenhuma bola, não raras vezes inutilizando boas jogadas de seus companheiros. Lombardini procurou passar por Pedro e não o conseguindo tornou-se irritadiço. No final do jogo não fazia outra coisa senão reclamar. Reclamava do juiz, do adversario e até dos proprios companheiros. Resta Canhotinho. O capitão do Palmeiras, a nosso ver, merece um capitulo á parte. Lutou sem desfalecimento, do principio ao fim da luta, conduzindo a bola com grande classe, e ia novamente lá atraz busca-la, quando os seus companheiros de ataque a perdiam, bisonhamente. Canhotinho é um lidimo representante da fibra e da classe palmeirista!

Os quadros adentraram o gramado com a seguinte organização: Portuguesa — Ivo, Sapolinho e Nino; Pedro, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Palmeiras: — Oberdan, Palante e Turcão; Og, Manduco e Fiume; Lula, Canhotinho, Washington, Xavier e Lombardini.

No segundo tempo Lima substituiu Xavier e Agripino entrou em lugar de Og. Os marcadores foram, pela ordem: Pinga I, Nino, contra, Santos, de penal, todos no primeiro tempo, e Pinga I e Lula, na etapa complementar. Os gols mais bonitos foram os de Pinga I, no segundo tempo, quando acertou um sensacional bolido, absolutamente indefensavel, e o de Santos, pela pericia com que cobrou o penal.

O juiz, sr. Mario Gardelli, teve atuação fraca. Permitiu o jogo violento, tolerou reclamações descabidas, e culminou na sua negatividade apitando um penal contra o Palmeiras com demasiado rigor. Foi um mau juiz, sem duvida.

A renda, de Cr$ 74.239,00, pode ser considerada fraca.

RECORDAR É VIVER

Disputando o campeonato da LAF de 1926, a 6 de junho, no campo do Jardim America, defrontaram-se Paulistano e Britania. O 1.o foi o vencedor por 9 a 2, com tentos de Fried, Seixas, Scott II, Scott III, Filó, Netinho, Cassiano e Fried, na ordem. **Paulistano** — Nestor; Clodô e Bartô: Abate, Nondas e Vilela; Filó, Cassiano, Fried, Seixas e Netinho. **Britania**: — Madasi; Dromfield e Lagrosse; Trigo, Black e Modesto; Scott I, Scott II, Scott III, Brodfield e Rowlands. O juiz foi o sr. Leon Worward, com bom trabalho. Na preliminar, o Paulistano venceu por outra grande contagem: 7 a 0.

* * *

O primeiro amistoso de 1934 foi realizado no dia 14 de janeiro, em Ulbano Caldeira, em Santos. O Corintians enfrentou o Santos, vencendo por 4 a 3. Os quadros alinharam — Corintians: Onça; Viana e Segala; Brito, Guimarães e Carlos; Tedesco, Baiano, Mamede, Rato I e Rato II. Santos — Athié; Arlindo e Garcia; Alfredo, Dino e Gloch; Vitor, Camarão, Mario, Lugu e Maroim. Os gols foram conquistados por Mamede, Mamede (penal), Lugu, Rato II, Carlinhos, Lugu e Vitor, pela ordem. O juiz, Candido Casado, teve fraca atuação e na preliminar o juvenil do Santos venceu o Majestic por 9 a 0. A figura predominante do gramado, no prelio principal, foi o guardião Athié, e a ele o Santos deveu o apertado marcador. Viana, Brito, Tedesco, Mamede, Camarão, Dino e Lugu, foram outras grandes figuras.

— A 9 de abril de 1905, no campo da Polvora, teve inicio o primeiro campeonato baiano, com uma assistencia extraordinariamente numerosa, quando às 4,30 da tarde o juiz, trila o apito, dando inicio ao jogo. Vitoria e Internacional, foram os litigantes, com as seguintes constituições: — VITORIA — Luiz Tarquinio; — Pedro Ferreira e Rodrigo Sampaio: — Oscar Luz, Alberto Catarino e Arnaldo Moreira: — Oscar Alves, Juvenal, Tarquinio, Alvaro Tarquinio, Pedro Barbosa e W. Chest. INTERNACIONAL — G. Orr; — C. Scharp e C. Noth; — D. Mac Nair, A. E. Gleig e R. Mac Nair; — V. Vero, J. C. Covey, A. Hayne, F. Stewart e J. Mac Nair. Venceu o Internacional por 3 a 1, gols de Stewart (2) e Hayne, enquanto Juvenal Tarquinio marcou o tento dos vencidos. O juiz com boa atuação, foi o sr. Anibal Petersen.

* * *

No dia 8 de agosto de 1926, num belo domingo, no campo do C. A. Paulistano, foi realizado um festival em homenagem ao ponteiro Formiga, pela LAF. A assistencia, prestando tambem sua homenagem, compareceu ao campo, lotando as suas dependencias. **Paulistano** — Nestor; Clodô e Bartô; Abate, Mestres e Vilela; Filó, Cassiano, Fried, Seixas e Netinho. **Selecionado Lafeano** — Damião; Zico e Faria; Brasileiro, Zito e Mono; Laerte, Cabillon, Nabor, Napoli e Adrião. Com tentos de Seixas, Cassiano, Filó, Nabor, Fried e Adrião, na ordem, venceu o Paulistano por 4 a 2. O juiz, com boa atuação, foi o sr. Edmundo Amorim, da A. A. das Palmeiras.

LAF

Paulistano 3 vs. Palmeiras 2; Portuguesa Santista 3 vs. Britania 0; Carioba 3 vs. Lemense 2; Hepacaré 2 vs. Rezende 0 (em Lorena); Linhas e Cabos 2 vs. Helvetia 0; Paulista de Aniagens 3 vs. Sant'Ana 1; Rio Claro 3 vs. Paulistano de Vila Americana 1.

APEA

Palestra 3 vs. Ipiranga 1; A. Portuguesa de Desportos 5 vs. S. Bento 3; Farra Funda 6 vs. SPR. 1; S. Geraldo 2 vs. União Brasil 1.

"AÇÃO ENTRE ESPORTISTAS"

Um STUDEBAKER 48 para os sampaulinos

Uma grande oportunidade para os socios do S. Paulo: ajudando a diretoria nos seus notaveis empreendimentos, poderão ganhar um belissimo automovel — O interessante plano elaborado pelo Departamento Social — Cada cartão dará direito a quatro milhares — Sorteio a 9 de abril

Os esportistas em geral, e os sampaulinos em particular, têm agora magnifica oportunidade de concorrer com quatro milhares ao sorteio de um belissimo automovel Studebaker Champion, modelo 1948, que será rifado em breve pelo Departamento Social do São Paulo F. C.

Dirigido com eficiencia por esse veterano e incançavel sampaulino que é Manoel Raimundo de Almeida, o Departamento Social do tricolor muito tem feito em pról do clube.

Há pouco tempo foi encerrada uma "kermesse", realizada na sede do São Paulo, com um saldo favoravel de trezentos e setenta mil cruzeiros. Essa quantia foi entregue à diretoria do "mais querido" e imediatamente aplicada em melhoramentos no clube, tais como uma quadra de bola ao cesto, já entregue aos associados, e instalações sanitarias modernas, de que tanto carecia a sede sampaulina.

Agora, novo plano vai ser executado, com todas as possibilidades de exito. Trata-se de uma "Ação entre desportistas" que certamente será bem aceita por todos os sampaulinos, que desta forma poderão colaborar para a grandeza cada vez maior do S. Paulo.

O plano é o seguinte: O Departamento Social do S. Paulo F. C. mandará confeccionar dois mil e quinhentos cartões, cada um contendo quatro milhares. Esses cartões serão vendidos ao preço de duzentos cruzeiros cada um e o portador do cartão que contenha o milhar sorteado pela Loteria Federal do dia 9 de abril de 1949, ganhará um automovel Studebaker Champion, modelo 1948, no valor de setenta mil cruzeiros.

Como facilmente se depreende, é um plano inteligente. Os afeiçoados sampaulinos, os esportistas em geral, têm oportunidade de cooperar para o engrandecimento do S. Paulo F. C., ao mesmo tempo em que, por um preço bastante razoavel — cincoenta cruzeiros por milhar — concorrerão ao sorteio de um belissimo automovel.

Pode-se objetar que é caro o preço de duzentos cruzeiros por cartão, mas quando se sabe que cada cartão contem quatro milhares, vê-se logo que o preço é mais do que razoavel, pois o numero de cartões é de apenas dois mil e quinhentos. Nas rifas de carros que constantemente vemos pela cidade, ao preço de trinta cruzeiros o cartão, são vendidos 40.000 cartões, cada um contendo somente um milhar. Já se vê que no plano elaborado pelo Departamento Social do São Paulo as possibilidades de sorteio são muito maiores, ou seja 4 por 10.000, enquanto que nas outras rifas as possibilidades são de 1 para 40.000.

A Diretoria do São Paulo F. C. confia no sucesso deste empreendimento do seu Departamento Social, e está certa de que conseguirá de quatrocentos a quinhentos mil cruzeiros para os seus cofres sociais, importancia que, como aquela auferida na "kermesse" acima citada, será imediatamente aplicada em melhoramentos na sede do Canindé.

Todos os que quiserem adquirir uma "Ação entre Desportistas" poderão procurar os cartões na Radio Panamericana, rua de São Bento; na Casa Marabá, rua de São Bento, 185; no Café Juca Pato, avenida São João; no Café Cinelandia, avenida São João e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



LOLO — (Murutinga) — 1.o) O Botafogo tem sua séde e campo á rua Venceslau Braz, 72, bairro de BOTAFOGO. 2.o) O preço da assinatura anual é de Cr$ 80,00. 3.o) Não podemos publicar sua seleção, pois se assim o fizessemos estariamos abrindo um precedente.

MILTON VANZELLI — (Rio Claro) — 1.o) A capacidade normal do Pacaembu' é de 65.000. O estadio lotado em todas suas dependencias acolhe 75.000 pessoas. 2.o) A Federação Paulista teve grandes presidentes, entre os quais podemos destacar o atual, Roberto Gomes Pedrosa. 3.o) Caju', o arqueiro brasileiro do sul-americano de 42, pode ser considerado um dos grandes vultos do futebol brasileiro.

CURIOSO DE COROADOS — 1.o) Rui, que pertenceu ao Santos, ao que se sabe, está no Interior. 2.o) O contrato de Mauro com o S. Paulo terminará em 50. Entretanto, o jogador já declarou que o renovará. 3.o) Se o amigo tiver paciencia e esperar mais tres meses, conhecerá a seleção brasileira, que Flavio Costa formará. 4.o) Os jogadores que tiveram as produções mais irregulares, do S. Paulo, foram Ponce de Leon e Teixeirinha. 5.o) Renganeschi é um grande zagueiro, estando apto a integrar os conjuntos de projeção.

JULIO PUIGE — (Capital) — 1.o) A relação dos jogos entre Vasco e S. Paulo é a seguinte: 1930, no Rio de Janeiro — Vasco, 2 a 1; 1931 — em S. Paulo — S. Paulo, 5 a 1; 1932, em S. Paulo — 1 a 1; 1932, no Rio — Vasco, 4 a 2; 1933, em S. Paulo — S. Paulo, 5 a 1; 1933 — no Rio — Vasco, 5 a 1; 1934, no Rio — Vasco, 3 a 0; 1934, em S. Paulo — S. Paulo, 2 a 1; 1934, no Rio — Vasco, 2 a 1; 1940, em S. Paulo — S. Paulo, 4 a 0; 1940, em S. Paulo, 3 a 3; 1940, em S. Paulo — 1 a 1; 1941, em S. Paulo — 1 a 1; 1941, em S. Paulo, 2 a 2; 1943, em S. Paulo — 2 a 2; 1943, em S. Paulo — S. Paulo, 3 a 1; 1943, em Niteroi — S. Paulo, 3 a 2; 1944, em S. Paulo — 3 a 3; 1945, em S. Paulo, 2 a 2; 1945, no Rio — Vasco, 2 a 0; 1946, no Rio — S. Paulo, 2 a 1; 1948, em S. Paulo — S. Paulo, 2 a 1; 1948, em Belo Horizonte — 2 a 2; 1948, em S. Paulo — Vasco, 3 a 1 e 1948, no Rio — Vasco, 2 a 0. Resultados gerais: vitorias do S. Paulo, 8; vitorias do Vasco, 8 e empates, 9. Os jogos realizados foram em numero de 25.

EDGARD EDER LOPES — (Mirassol) — 1.o) Interessantes, suas seleções, formadas a base do alfabeto. Algumas boas, outras más, sendo impossivel publica-las, pela absoluta falta de espaço. Disponha.

JOAQUIM RENATO C. FREIRE — (Capital) — 1.o) Nosso desenhista Rui Campos, não é o centro-médio sampaulino, embora haja semelhança nos nomes. 2.o) Dimas (Vasco), Pirilo (Botafogo) e Gringo (Flamengo) são os centro-avantes cariocas mais em evidencia, atualmente. 3.o) A camisa do Bangu' apresenta listas largas, verticais, branca e vermelha, com o escudo no lado esquerdo. A do Madureira tem faixas estreitas, verticais, roxa, branca e azul, com o escudo no lado esquerdo. A camisa do Bonsucesso é toda azul. Com frisos vermelhos na gola e punhos, enquanto o escudo, em forma de flor, está colocado no lado esquerdo. O Canto do Rio possui faixas largas, azul e branca, com o escudo no peito, do lado esquerdo, e calção azul claro. 4.o) A maior contagem de um jogo, entre oficiais e amistosos, foi o do Botafogo contra o Mangueira, amistoso, cremos que em 1924, por nada menos que 24 a 0.

VICENTE DE PAULO MACHADO — (Tatui) — 1.o) A maior derrota do S. Paulo, frente ao Palmeiras, foi em 1940, quando foi vencido por 4 a 1. 2.o) Os resultados que o Palmeiras obteve no certame de 44, foram: 1.o TURNO: — Palmeiras 2 vs. Ipiranga 2; Portuguesa santista 1 vs. Palmeiras 0; Palmeiras 2 vs. Santos 1; Palmeiras 2 vs. Jabaquara 0; Palmeiras 3 vs. Comercial 1; Palmeiras 4 vs. Corintians 1; Palmeiras 3 vs. S. Paulo, 3; Palmeiras 2 vs. S. P. R. (atual Nacional), 0; Palmeiras 5 vs Portuguesa de Desportos 1; Palmeiras 2 vs. Juventus 0; 2.o TURNO: — Palmeiras 3 vs. Portuguesa santista 1; Ipiranga 1 vs. Palmeiras 0; Palmeiras 3 vs. Nacional 0; Palmeiras 1 vs. Portuguesa de Desportos 0; Palmeiras 5 vs. Comercial 1; Corintians 2 vs. Palmeiras 1; Palmeiras 6 vs. Juventus 3; Palmeiras 3 vs. S. Paulo 1; Palmeiras 2 vs. Jabaquara 0; Palmeiras 1 vs. Santos 0; os artilheiros, durante o certame foram: Caxambu', 12 gols; Gonzalez, 11; Villadoniga, 7; Jorginho, 5; Lima, 4; Og, Dacunto e Cacuá, 3; Caieira, 1. Oberdan foi o arqueiro, sendo vazado 19 vezes. 2.o) Oberdan pode ser encontrado a av. Agua Branca, 1.705. 3.o) Os dados do jogo solicitado: dia 16 de agosto de 1936, em S. Paulo — Palmeiras 4 vs. Vasco da Gama 0; 1.o tempo: Palmeiras, 2 a 0; tentos de Moacir, Luizinho (2) e Machina. O PALMEIRAS jogou assim constituido: Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Morais, Luizinho, Rolando, Matias e Moacir (Machina). O VASCO apresentou os seguintes craques: Rey; Italia e Poroto; Marcelino Perez, Zarzur e Oscarino (Calocero); Orlando, Kuko (Oscarino), Feitiço, Nena e Luna. O juiz foi o carioca, José Pinto Lopes, com boa atuação.

EDDIE RILU' DE ARAUJO — (Capital) — 1.o) Com o desaparecimento do Paulistano surgiu o S. Paulo, em 1930. 2.o) Entre o Corintians e o S. Paulo, este tem a vanguarda mais eficiente, pois enquanto marcou 54 tentos o ataque alvi-negro assinalou menos e nunca teve um centro-avante a altura. 3.o) O Corintians é mais vezes vice-campeão que o S. Paulo. 4.o) O Corintians nunca excursionou ao estrangeiro. 5.o) A secção que obedece ao titulo "Confissões intimas e genericas dos craques" é permanente.

A. BRAGA (Ribeirão Preto) — 1.o) O Boca Juniors pagou 200 mil cruzeiros pelo passe de Ieso. 2.o) O amigo está enganado. Araken e Fried não faleceram. Araken é comentarista da Radio America e Artur Friedenreich é funcionario da Companhia de Cervejas Antartica. 3.o) O jornal em que o amigo viu o nome Imparatão, não está errado, pois a familia Imperato continha três membros futebolistas: Imparatão, Imparato e Imparatinho. 4.o) Leia, na resposta dada ao leitor "Curioso de Coroados", sobre o contrato de Mauro.

H. V. CASTRO (Capital) — 1.o) O amigo nos formulou a seguinte pergunta: "Não acha V. S. que devemos seguir a mesma politica do futebol uruguaio: trocar nossos mais promissores craques por pesos argentinos?" Isto é um absurdo, uma vez que a fraqueza do futebol uruguaio é justamente por isso. O amigo desejando tal, estaria contribuindo para o enfraquecimento do futebol brasileiro. Concorda? 2.o) Dori Kruschner, quando técnico do Flamengo, foi quem usou a diagonal pela primeira vez e a mesma é usada só no Brasil. 3.o) Cabeção está no F. C. do Porto, onde vem brilhando, segundo noticias de Portugal; Anito, depois de atuar no Uruguai, está no Rio Grande do Sul e Jota abandonou o futebol ofical. Talvez atue ainda na varzea. 4.o) Sandro, o atual arqueiro do Olaria, não é o mesmo Sandro que jogou em S. Paulo.

KARL KETACYLL — (Capital) — 1.o) Infelizmente, sua carta se extraviou e sómente agora recebemo-la. Por isso, o atrazo desta resposta. 2.o) O S. Paulo de 1935 — com o nome Estudantes: Pedrosa; Agostinho e Iracino; Milton, Zarzur e Lisandro; Decosseau, Luiz, Carlos (Amauri), Ponzonibio e Von. O S. Paulo de 1936, já com o nome de S. Paulo: — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Milton, Ponzonibio e Lisandro; Decosseau, Mendes, Carlos, Paulo e Leme. O tricolor em 37 atuou com a seguinte formação: King; Anibal e Horacio; Cozinheiro, Sidney e Felipelli; Ministrinho, Carioca, Pixe, Aurelio e Tino. 3.o) O Juventus foi fundado a 20 de abril de 1924. 4.o) O S. Paulo já perdeu para o Juventus, em amistoso e campeonatos. No certame de 36, por 1 a 0; no de 36 (segundo turno), por 2 a 1; em 37, por 2 a 0; em 39, por 2 a 1; em 47, por 2 a 1 e em 48, no 1.o turno, por 2 a 1. No amistoso, em pagamento do passe de Fernando, os grenás derrotaram os sampaulinos por 2 a 1, em 1948, nos principios do ano. 5.o) Apesar de não estar mau, o seu selecionado de todos os tempos, não é o melhor. Numa "enquête" que MUNDO ESPORTIVO promoveu, entre varios catedraticos, a seleção ficou sendo: Tufi; Domingos e Junqueira; Rui, Fausto e Fortes; Filó, Mario Andrada, Fried, Néco e Arnaldo. Opinaram Roberto Gomes Pedrosa, Jim Lopes, Leopoldo Santana e Heitor Marcelino. 6.o) Nos ultimos 10 anos, o clube que conseguiu marcar mais de 6 tentos no S. Paulo foi um só: o Botafogo (8 a 1 no Rio); 7.o) André continua a residir em S. Paulo. Pela grave contusão sofrida, seu repouso tem que ser dos maiores. 8.o) Em sua plenitude, Rui é melhor que Procopio, por ser mais técnico. Não é sem razão considerado um dos melhores centro-medios da America do Sul.

100 % ALVI-NEGRO (Capital) — 1.o) O Palmeiras é o clube que tem mais vitorias sobre os cariocas. Contra 8 clubes obteve 38 sucessos. 2.o) Leia a resposta n.o 4 dada ao leitor Eddie Rilu' de Araujo, acima. 3.o) Os clubes que disputavam o campeonato da APEA foram: Corintians, Palestra, Syrio, Paulistano, A. A. das Palmeiras, Ipiranga, Minas Gerais, S. Bento, Santos, Portuguesa de Desportos, Mackenzie, Germania, Internacional, etc. 4.o) O quadro corintiano que ganhou a "Quinela de Ouro" foi: Joel, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo (Jesus), Servilio, Teléco, Eduardinho e Carlinhos (Milani).

GENARINO FARIA (Pirangi) — 1.o) Não entendemos sua pergunta inicial. Volte, com a mesma, porem mais detalhada, mais compreensiva. 2.o) Pela ordem, os três melhores quadros do Brasil: Vasco, S. Paulo e Atletico Mineiro. 3.o) Para atuar nos aspirantes, um jogador deverá ter o maximo de 26 anos, podendo atuar dois acima daquela idade. 4.o) Dimas (Vasco), Pirilo (Botafogo), Gringo (Flamengo), são os centro-atacantes de maior evidencia, atualmente, no Rio. Orlando (Fluminense), Ipojucan (Vasco), Otavio (Botafogo), e Jair (Flamengo), são os meias esquerdas indicados. 5.o) O Paulistano e o S. Paulo, em conjunto, obtiveram 16 certames. O primeiro venceu 11 campeonatos, e o S. Paulo, o restante. 6.o) Não é verdade que no dia que o S. Paulo venceu o Palmeiras por 6 a 0, os jogadores esmeraldinos estavam bebedos. 7.o) Entre os centro-médios, Rui, Danilo e Zé do Monte são, pela ordem, os melhores do país. 8.o) Fazendo a comparação de jogador por jogador, existem as seguintes vantagens: o Vasco vence o S. Paulo — o S. Paulo vence o Botafogo, — o S. Paulo empata com o Santos.. 9.o) Teixeirinha ingressou no S. Paulo em 39; Noronha, Saverio, Antoninho e Armando, apareceram em 43. 10.o) A maior vitoria do S. Paulo foi de 12 a 1, sobre o Jabaquara, enquanto que perdendo para o Botafogo por 8 a 1, sofreu seu maior revés. 11.o) O S. Paulo foi o unico clube paulista que conseguiu derrotar o Vasco, no Rio, de 1940 para cá.

PAULO (?) — (Guapiara) — 1.o) A situação financeira do Corintians é muito boa, apesar da má campanha do quadro alvinegro em 48. Teve um saldo de quase 500 mil cruzeiros, cifra apreciavel. 2.o) Não é verdade que o Corintians deve a Prefeitura mais de oitocentos mil cruzeiros. 3.o) O Torneio Inicio de 1926 teve o seguinte desenrolar: realizou-se no campo do Corintians, no dia 11 de abril, pela APEA. 1.o JOGO: — Syrio vs. Portuguesa. O primeiro venceu por 3 escanteios e 1 tento contra 3 escanteios; 2.o JOGO: — Corintians vs. Palestra. Venceu o Corintians por 2 escanteios e 2 tentos, contra 1 tento e 2 escanteios. 3.o JOGO: — Internacional vs. Silex. Obtendo 4 escanteios e 3 tentos, contra apenas 1 escanteio, o Internacional foi o vencedor. 4.o JOGO: — Santos vs. Ipiranga. Este venceu por 1 tento e 2 escanteios contra 1 tento e 1 escanteio; 5.o JOGO: — Auto vs. S. Bento. Sagrou-se o primeiro por 3 escanteios e 1 tento contra nada do adversario. 6.o JOGO: — O Syrio (vencedor do 1.o jogo) vs. Corintians (vencedor do 2.o), venceu por 2 escanteios contra 1 escanteio. Esta foi a mais bela partida do Torneio. 7.o JOGO: — Esta peleja reuniu o Internacional (vencedor do 3.o) e o Ipiranga (vencedor do 4.o); venceu o primeiro por 2 gols a 0. 8.o JOGO: — Vencedor do 5.o (Auto) vs. vencedor do 6.o (Syrio). Ganhou o Auto por 3 tentos e 1 escanteio contra 1 tento e 1 escanteio; 9.o E ULTIMO JOGO: — vencedor do 7.o (Internacional) vs. vencedor do 8.o (Auto). O jogo não terminou, tendo o juiz suspenso a partida por falta de luz. Até haver a interrupção, o Internacional vencia por 1 escanteio a zero. O tempo complementar foi cumprido no dia 18, como preliminar do encontro entre S. Bento vs. Velo Clube Rioclarense, campeões do Estado e Interior, respectivamente. Reagindo, o Auto venceu seu contendor e o Inicio. Marcou 2 tentos e 1 escanteio contra aquele unico escanteio do adversario. O quadro do Auto estava assim formado: — Rabelo; Sagalla e Janeiro; Aguiar, Sebastião e Osvaldo; Laerte, Tabarini, Cabelli, Pixo e Muniz.

LUIZ GONZAGA FALEIROS — (Orlandia) — 1.o) Os leitores do Interior podem concorrer ao concurso NOBIS. 2.o) Se sair premiado, o corte ser-lhe-á entregue mediante comprovante de identidade, tomando o leitor as providencias para recebe-lo. 3.o) Para Ieso, ao voltar da Argentina, ingressar num clube paulista, sem ser o S. Paulo, é necessario que o tricolor esteja de acordo. 4.o) Sobre sua seleção, leia a resposta numero três, dada ao leitor Lolô.

LEITOR DA CONSOLAÇÃO — (Capital) — 1.o) Pelas atuações do ano passado, Fiume pode ser considerado superior a Noronha. 2.o) Luizinho e Colombo formam melhor ala que Renato e Mario Miranda. 3.o) E' possivel que se Joréca fosse o treinador da seleção brasileira, esta viria a brilhar. 4.o) O resultado do ultimo amistoso, realizado em 48, entre o Santos e o Ipiranga, na cidade praiana, foi de 1 a 0, gol de Cilas.

JOSE' DA CRUZ (Capital) — 1.o) O arqueiro do Corintians, no campeonato de 22, foi Mario. Leia a secção "Historia dos campeonatos paulistas", que traz hoje a conquista do certame desse ano, pelo Corintians. 2.o) O Corintians, em 22, foi campeão com 6 pontos perdidos.

OLINDA RIONO ou SAMPAULINA ROXA — (Capital) — 1.o) Leonidas, ao que se sabe, será o centro-avante titular da seleção. 2.o) O popular Francisco Alves, cantor de radio, não é o zagueiro cruzmaltino, apesar da semelhança de nomes. 3.o) Lelé tem 32 anos; Miguel (zagueiro do Bonsucesso), 21; Renato (aspirante do S. Paulo), 24, Jacob, 27 e Leopoldo, 24.

CLOVIS MURILO GALVÃO — (Três Lagoas) — 1.o) O Vasco, em 1946, tirou a quinta colocação. 2.o) A relação pedida: "dos artilheiros" — 1.o) Dimas (Vasco), 18; 2.o) Ademir (Fluminense), 17; 3.o) Moacir (Bangu'), 16; Maneca (Vasco), Durval (Madureira) e Jair (Flamengo), 15; 5.o) Adir (Madureira), Pirilo (Flamengo) e Baiano (Olaria), 12; 6.o) Heleno (Botafogo), Juvenal (Fluminense) e Maneco (America), 11; "dos arqueiros": — Max (Bonsucesso), 48 bolas; Odair (Canto do Rio), 41; Luiz (Flamengo), 38; Milton (Madureira), 35; Louro (S. Cristovão), 32; Rossari (Bangu'), 31 e Zezinho, (Olaria), 28. Essa lista é referente ao final do campeonato de 1947. 3.o) Em 47, ao todo, o Vasco conquistou 68 tentos e teve contra, 20, dos adversarios. 4.o) A maior renda do campeonato carioca de 47 registrou-se no jogo Vasco vs. Flamengo, do 1.o turno, com Cr$ 403.464,00. 5.o) O contrato de Barbosa com o Vasco foi renovado ha pouco tempo e terminará em meados de 1950. 6.o) A maior vitoria do Vasco sobre o Flamengo foi a de 7 a 0, em 1931. 7.o) O maior sucesso frente ao Botafogo foi 4 a 0, em 1935 e 41. 8.o) Os jogos entre Vasco e Fluminense ofereceram os seguintes dados gerais: vitorias do Vasco: 17; vitorias do Fluminense 5 e 9 empates.

OSVALDO MENDONÇA — (Guaratinguetá) — 1.o) Os vencedores da "Taça Cidade de S. Paulo" até agora foram: Corintians, em 1942, 43, 47; Palmeiras, em 1945 e 46; S. Paulo, em 1944. 2.o) Domingos apareceu no Bangu'. A seguir jogou pelo Vasco, Nacional de Montevidéu, Boca Juniors de Buenos Aires, Flamengo, Corintians e novamente Bangu'. 3.o) Um jogador quando bate um penal, só poderá marcar, se o guardião fôr autor do rebate. Se a pelota bater no travessão ou traves laterais, qualquer jogador poderá conquistar o gol, menos o que cobrou o penal. 4.o) O amigo tem razão. O Elgen que está na meia esquerda do America Mineiro é o mesmo Elgen que jogava nos aspirantes vascainos, tendo disputado varias partidas nos titulares. 5.o) Nosso futebol é dos melhores do mundo. 6.o) Os "três patetas" do futebol carioca eram Lelé, Isaias e Jair, quando formavam o trio atacante do Madureira, em 1941. 7.o) A Portuguesa de Desportos foi fundada em 14 de agosto de 1920. A Portuguesa santista surgiu a 20 de novembro de 1917.

N. da R. — Pedimos aos consulentes citar, sempre, em suas cartas, qual a secção que mais apreciam, dentre as novas surgidas em nosso semanario. Gratos.

Campeonato Profissional do Interior

Derrotado o XV de Novembro pelo Rio Pardo — Três a dois a contagem registrada — Duas penalidades maximas apitadas contra a equipe de Piracicaba, das quais inexistente — Pessima arbitragem teve Orlando Rosanti

O encontro XV de Novembro vs. Rio Pardo, vinha sendo aguardado com desusado interesse, porquanto poderia ser decisivo para o titulo maximo do interior do Estado. Um simples empate serviria para colocar o onze da Noiva da Colina na reta para a conquista do ambicionado cetro.

O resultado final da contenda, embora não venha espelhar o que foi o seu andamento, foi favoravel ao Rio Pardo por 3 a 2. Nada menos de duas penalidades maximas foram apitadas contra o XV, sendo que a ultima quando faltavam apenas dez segundos para o termino do encontro. Provocou ela uma forte reação por parte dos elementos do quadro piracicabano, originando-se um pequeno conflito. Convem ressaltar, porem, que o publico de São José do Rio Pardo, não tomou parte nos acontecimentos, nos quais estiveram envolvidos elementos mais exaltados e não tôda aquela massa compacta que se encontrava nas dependencias do campo.

UMA GRANDE PARTIDA

Os que para a praça de esportes se dirigiram com o intuito de assistir uma grande peleja tiveram seu desejo plenamente satisfeito. Fazendo alarde de uma forma das melhores, as duas equipes empenharam-se a fundo, proporcionando ao publico de São José um bonito espetaculo. Um jogo emocionante com jogadas de grande efeito frente às duas métas trouxeram sempre em suspenso a maioria do publico. No segundo periodo a partida descambou para a violencia, devido à fraca atuação do arbitro, que não teve pulso para reprimi-la.

JOGOU BEM O XV

Teve o publico esportivo de São José do Rio Pardo domingo ultimo uma grande surpresa, com a atuação do XV, surpreendendo completamente o Rio Pardo. Do arqueiro ao ponta-esquerda todos estiveram muito bem. Ari operou três ou quatro vezes de forma magnifica, exterminando em suas mãos os mais perigosos ataques contrarios. Na zaga Idiarte foi absoluto, muito embora o trabalho de Elias tenha sido soberbo. Na linha média o maior valor foi Cardoso. Começou na "surdina" para dominar completamente, o maior avante da linha do Rio Pardo. Strauss com altos e baixos e Adolfinho num plano medio. No ataque Sato e De Maria foram as principais figuras, seguidos de perto por Gatão e Rabeca. Este ultimo perdeu o tento da vitoria quando ficou frente a frente ao arqueiro, finalizando nas mãos de Clasca, depois de "dormir" com a pelota nos pés. Picolino, foi o "rompedor" de sempre.

O ONZE DO RIO PARDO

Na equipe do Rio Pardo, apenas Isidoro e Clasca, não reeditaram suas atuações. O arqueiro falhou lamentavelmente no segundo tento contrario, tendo ainda provocado varias ocasiões de perigo para sua méta. Isidoro fracassou, mas não foi por sua culpa. Sofreu uma marcação severa por parte de Idiarte, que não lhe deu a minima tregua. A zaga teve em Orestes seu principal valor, muito embora este não tinha atingido num nivel elevado. Na linha media contou com Valdomiro em plano destacado, enquanto Totó e Alemão foram mais fracos. No ataque Mandu' foi a principal figura, seguido de perto por Luizinho. Mamão vem a seguir, tendo o trabalho de Osvaldo, sido igual ao de Isidoro.

OS TENTOS

A contagem foi aberta por intermedio de Mandu', aos 8 minutos da 1.a fase. De Maria empatou aos 12. Na fase complementar quando era decorrido apenas um minuto Mamão, cobrando uma penalidade maxima elevou para dois a contagem do seu quadro, enquanto Picolino, aos 14 minutos estabeleceu o novo empate. O tento da vitoria surgiu quando faltavam dez segundos para o termino do embate, Mamão, cobrando uma penalidade de maxima inexistente, marcou o tento numero três de sua equipe.

OS QUADROS

RIO PARDO: Clasca; Orlando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoso, Mandu' e Osvaldo.

XV DE NOVEMBRO: Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida por Orlando Rosanti, cuja conduta foi calamitosa. Prejudicou sensivelmente o XV de Novembro, apitando duas penalidades contra o campeão da série Preta, uma das quais inexistente. Deixou ainda de apitar duas penalidades maximas contra o Rio Pardo, quando Rolando desviou a trajetoria da bola com o braço, dentro da area, não punindo Clasca pelo pontapé que este desferiu em Rabeca. Prejudicou tambem o Rio Pardo em alguns lances, sendo por esses motivos, um apitador cuja conduta foi decepcionante. Não teve pulso para reprimir o jogo violento posto em pratica. A renda foi de 30 mil cruzeiros aproximadamente.

Domingo a partida decisiva do Campeonato da Segunda Divisão

C. A. Linense vs. Rio Pardo em sensacional confronto — Quadros provaveis

Teremos domingo na cidade de Lins, a derradeira peleja do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. No campo do Linense jogarão as equipes local e do Rio Pardo F. C. que ainda domingo ultimo venceu o XV de Novembro de Piracicaba por 3 a 2.

A partida vem despertando desusado interesse porquanto um simples empate bastará para que os riopardenses voltem de Lins com o titulo de campeões absolutos do certame profissional do interior. Para tanto, porem, terão os companheiros de Isidoro que jogar muito, porquanto os linenses encontram-se bem dispostos e preparados para retribuir a derrota que o alvi-negro lhe impôs no primeiro turno do Torneio dos Campeões.

GRANDE ANIMAÇÃO EM LINS

Uma grande expectativa reina na cidade de Lins. Ninguem acredita em derrota ou mesmo em empate. Os 8 a 1 do primeiro turno foi um tropeço comum com o quadro todo numa tarde negra.

Para a peleja de depois de amanhã o quadro será o mesmo que tão brilhante figura fez contra o XV de Novembro. Os linenses estão sequiosos para se defrontar com o Rio Pardo, pois esperam retribuir, senão em tentos, pelo menos a derrota, que os virá colocar tambem na reta para a conquista do titulo maximo da 2.a Divisão. E, caso isso se positive, virão para esta capital, os três concorrentes, isto é: Linense, Rio Pardo e XV de Novembro.

OS RIO-PARDENSES

Depois da peleja de domingo ultimo em São José, é grande, tambem, a animação entre os riopardenses. Acreditam eles que voltarão domingo de Lins com o titulo maximo do interior. O que resta porem, é aguardar pelo resultado final, porquanto apontar um vencedor é um tanto problematico, muito embora os linenses venham a jogar em seus dominios.

OS QUADROS PROVAVEIS

Depois da peleja de domingo ultimo, varios foram os elementos do Rio Pardo, que se encontravam contundidos. Isidoro, Mandu', Luizinho e Rolando, se apresentavam com contusões de apresentavam com contusões de certa gravidade e, caso não possam atuar domingo, aí, então a vitoria do Linense estará assegurada, pois muito dificilmente, sem o conjunto titular, conseguirão os rio-pardenses um resultado favoravel.

Por esse motivo os quadros provaveis para a luta de domingo serão estes:

LINENSE: Leopoldo; Guimarães e Jair; Gatinho, Braz e Mario; Moacir, Moreno, Didi, Carabina e Deco.

RIO PARDO: Clasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Osvaldo.

Caso aqueles elementos não possam atuar, jogarão em seus lugares, elementos da equipe de aspirantes.

GENESIO ARRUDA
INTERPRETARA'
NO
TEATRO COLOMBO
DIA 28 DO CORRENTE
"EU SOU SAMPAULINO"
Peça de autoria de OLIMPICUS
RENDA TOTAL PARA O
S. PAULO FUTEBOL CLUBE
Compre seus ingressos na Radio Panamericana, Casa Marabá, rua S. Bento, 85 — Café Juca Pato — Séde do Canindé e na bilheteria do teatro
TODOS OS JOGADORES COMPARECERÃO

SELEÇÃO DOS CAMPEÕES

IDIARTE, O ABSOLUTO

WALTER LACERDA

O craque n. 1 da rodada, foi sem duvida, o zagueiro Idiarte. Disputou o "loiro" mais uma grande partida. Anulou por completo o trabalho de Isidoro, constituindo-se numa garantia soberba de sua equipe Não receamos em afirmar que Idiarte atravessa no momento uma fase soberba, podendo mesmo ser apontado, como o maior zagueiro esquerdo do Interior do Estado. E' sempre uma garantia para as suas cores e, ainda domingo ultimo foi asim. De inicio ao fim chamou a atenção sobre si, não permitindo que Isidoro ou Mamão finalizassem uma vez sequer contra a méta de Ari. Arrojado, preciso nos rechassos e insuperavel nas bolas altas, essa é a figura de Idiarte, que surge como o "crack" numero um de uma partida, onde varios foram os valores que se impuseram à admiração do publico de São José do Rio Pardo.

FORMANDO A SELEÇÃO

Ari — Mais uma vez o "Chita" ganhou a seleção da semana. Com uma atuação digna dos maiores arqueiros desta Capital, Ari ganhou com grandes meritos o posto. Foi uma garantia no arco, operando algumas vezes de maneira estupenda.

Elias — Jogando com alma, dedicação e entusiasmo, conquistou o zagueiro direito do XV o posto de zagueiro direito. Seu unico concorrente nem sombra pode fazer, tamanha a disparidade demonstrada durante o transcorrer da peleja.

Idiarte — O "crack" da rodada.

Cardoso — Num jogo dos mais renhidos, onde teve pela frente um meia da classe de Mandu, Cardoso acabou se impondo. A principio levou alguma desvantagem, para acabar dominando completamente o seu setor, constituindo-se mesmo numa das maiores figuras de sua equipe.

Totó — Não fora a conduta cheia de altos e baixos de Strauss, culminando com a violencia posta em pratica pelo defensor do XV, e por certo o "eixo" da seleção seria o "quinzista". Totó, tendo a seu cargo um meia direita do valor de Sato, jogou ele muito bem, não permitindo um rendimento maior da linha do XV.

Adolfinho — Adolfinho embora sem ser completo, foi superior à Alemão, que foi dominado completamente pelo ponta direita adversario.

De Maria — Com uma atuação soberana, o ponta direita do XV ganhou tambem a seleção, muito embora o trabalho desenvolvido por Luizinho tenha sido estupendo. Faltou, entretanto, experiencia ao defensor do Rio Pardo, para levar a melhor sobre o seu competidor.

Sato — Com um trabalho de ligação perfeito, Sato dominou completamente o centro do campo. Permanente perigo para a defesa contraria, distribuindo com energia o "japonês" voltou em grande forma, podendo mesmo ser apontado como o maior elemento da linha do XV.

Picolino — Picolino, teve o principal merito na tarde de domingo ultimo de suplantar nitidamente Isidoro. E' verdade que teve a marca-lo um zagueiro de classe inferior à Idiarte. Soube, porem, romper com energia a barreira contraria, sendo um perigo permanente para a retaguarda rio-pardense.

Mandu — O maior homem da linha do Rio Pardo e o melhor da equipe. Foi, pode-se dizer a "estrela" do conjunto. Seu trabalho de ligação foi perfeito. Teve o merito, ainda, de estar sempre presente nas jogadas de maior perigo para a defesa contraria, marcando ainda um tento prodigioso.

Rabeca — Sem ser o valor costumeiro, Rabeca garantiu para si, com uma atuação apenas discreta, o posto da seleção. Seu principal merito foi na jogada do tento da abertura, quando numa daquelas suas jogadas carateristicas levou de vencida a defesa contraria para atrasar a bola à De Maria que marcou.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Piolim entregou Mauro ao S. Paulo e profetizou que iria para a seleção

Um vaticinio com tempo marcado que é um elogio ao "olho clinico" do ex-famoso zagueiro tricolor — José Morato Castanho foi quem o trouxe — Poucos chegam tão cedo ao estrelato — Uma historia parecida com as historias de Leonidas e Domingos — Vencedor de duas enquetes

Mauro pode orgulhar-se de ser um dos craques que mais depressa conseguiram subir ao estrelato, ganhando prsetigio em todo o Brasil. O que muitos jogadores levam anos para obter, lutando, algumas vezes, penosamente, com imensa dificuldades ou decepções, conseguiu, a bem dizer, da noite para o dia, com extrema facilidade. Um dia, quando se escrever sua historia, contando tudo, desde a infancia à maturidade, se poderá dizer que Mauro foi no futebol brasileiro uma especie de Leonidas e Domingos. Estes tambem cresceram meteoricamente, passando de suas equipes, que eram pequenas na época, para o proprio selecionado, do Brasil, façanha que nem todos os profissionais alcançam.

Mauro, aliás, apresenta na sua curta carreira alguns aspectos pitorescos, vivamente interessantes, que bem definem sua marcante personalidade de craque. Sobre Mauro quem fez uma grande profecia foi Piolim. O veterano zagueiro, cuja passagem pelo São Paulo se revestiu de completo sucesso, deixou no clube bons amigos, sincera saudade, e como prova disso quis, na primeira oportunidade, compensar os momentos de intensa alegria que o tricolor proporcionou. E compensou dando rapidamente um grito de alerta em torno de Mauro. Foi o primeiro a declarar no Canindé que no interior havia um grande zagueiro, cuja fama, bem cedo, correria mundo, trazendo novas glorias para quem o contratasse. Partindo de quem partiu, a afirmativa bailou no espirito dos diretores com certa ansiedade, e não tardou que tomassem interesse pela aquisição do rapaz. Não satisfeito com a profecia, foi alem, dizendo que se Mauro viesse para o S. Paulo dentro de um ano seria o zagueiro da seleção paulista ou brasileira. Desnecessario se torna afirmar que o S. Paulo se apressou em contrata-lo. Principalmente porque alguns diretores foram ve-lo em São João da Bôa Vista e voltaram magnificamente impressionados com sua jovem figura. Ao ser contratado, Piolim, novamente, fez questão de declarar que o S. Paulo havia adquirido o maior zagueiro paulista dos ultimos anos. Com efeito, os vaticinios do ex-famoso zagueiro não tardaram mutio a se confirmar. Mauro conquistou, rapidamente, o posto, afastando do seu caminho um zagueiro de classe, como Renganeschi. Essa foi sua primeira e grande vitoria. Na verdade, seria mistér possuir muita qualidade para suplantar um rival de tamanho prestigio. Depois vieram uma sucessão de jogos, cada um melhor que o outro, a atestar, irretoquivelmente, suas imensas virtudes. Numa enquete feita com a maioria dos catedraticos foram raras as opiniões que não o incluiram no selecionado brasileiro. Quase todos são unanimes em declrara que deve ser o zagueiro direito para o sul-americano. Flavio Costa o viu em ação e tambem gostou muitissimo. Tanto assim que se apressou em convoca-lo. Numa enquete promovida entre elementos de varias classes, sobre as maiores revelações do ano, tambem o seu nome apareceu em primeiro lugar. Depois outro inquerito em torno das dez maiores figuras do futebol paulista, em 48, surgiu em segundo lugar, tendo apenas Rui na sua frente.

Eis o que é Mauro depois de atuar dez meses nos campos bandeirantes. Façam uma ideia os aficionados do que poderá vir a ser, dentro de uns anos, desde que mantenha o atual ritmo ascencional. Por certo um dos astros de maior expressão dos gramados nacionais.

O nome da revelação numero um da temporada de 48, é Mauro Ramos de Oliveira. Nasceu a 30 de agosto de 1930, em Poços de Caldas.

Desde criança pratica o futebol, começando no infantil Caxias F. C. Depois passou ao conjunto do Ginasio Municipal, onde estudava. Daí para o Raf F. C. e deste para a A. A. Caldense. Ingressou na Esportiva Sãojoanense, na qual disputou os jogos do certame interiorano.

Piolin, o ex-zagueiro do São Paulo, vendo-o atuar, deu-lhe esperanças de tentar a sorte na Capital ,atuando por um dos grandes clubes. Levado por José Moratto Castanho, treinou e aprovou no S. Paulo, sendo contratado.

Não citou a melhor partida nos aspirantes, pois jogou apenas três, todas em relativo plano de equilibrio.

Estreou no quadro principal no 4.o jogo do S. Paulo contra a Portuguesa santista. Venceu o S. Paulo por 2 a 0 e Mauro e Mario garantiram a inviolabilidade do arco tricolor.

Considera que todos seus companheiros tenham contribuido para sua ascenção, fazendo com que se firmasse.

A melhor peleja que disputou no campeonato de 48 foi contra o Ipiranga no primeiro turno.

Foram duas as mais fracas: contra o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, ambas no segundo turno. Disse que atuou com certo nervosismo, o que prejudicou sua conduta.

Domingos da Guia foi seu craque predileto, quando garoto.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos foram os adversarios que requereram os maiores esforços do S. Paulo.

O Ipiranga mereceu as honras do quadro mais completo do ano, pelas renovações em suas linhas, o que lhe deu alento, fazendo-o surgir como um dos candidatos ao título. Conquistando o terceiro posto mostrou suas qualidades, quando superou três grandes, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians.

A partida mais bonita que já viu foi Corintians vs. Santos, no segundo turno, destacando o trabalho tecnico dos corintianos e a reação dos santistas, que os levou à vitoria.

Três, foram as mais notaveis revelações da temporada passada. Rubens, do Ipiranga, e a ala Luizinho-Colombo.

Apesar de ser profissional, não ganhou ainda nada. Só percebeu ordenados e bichos.

Seu contrato terminará em janeiro de 50, não tendo ainda pensado em renova-lo. Frisou que na época, serão efetuados os entendimentos, mas que fará tudo para ficar no Canindé.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Com a realização de três jogos, dois na Capital e um no Interior, MUNDO ESPORTIVO colheu as seguintes classificações:

ARQUEIROS

1.o — OSVALDO (Botafogo)
2.o — BINO (Corintians)
3.o — ARI (XV de Novembro)
4.o — CIASCA (Rio Pardo)
5.o — IVO (P. Desportos)
6.o — LEONIDIO (Santos)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — RUBENS (Corintians)
2.o — GERSON (Botafogo)
3.o — LORICO (P. Desportos)
4.o — ARTIGAS (Santos)
5.o — ELIAS (XV de Nov.).
6.o — ROLANDO (Rio Pardo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — SANTOS (Botafogo)
2.o — IDIARTE (XV)
3.o — BELACOSA (Corint.)
4.o — PEDRO (P. Desportos)
5.o — ORESTES (Rio Pardo)
6.o — DINHO (Santos)

MEDIOS DIREITOS

1.o — NENÊ (Santos)
2.o — BELFARE (Corintians)
3.o — RUBINHO (Botafogo)
4.o — CARDOSO (XV)
5.o — BONIFACIO (P. Desp.)
6.o — VALDOMIRO (R. P.).

CENTRO-MEDIOS

1.o — HELIO (Corintians)
2.o — SANTOS (P. Desportos)
3.o — AVILA (Botafogo)
4.o — TOTO' (Rio Pardo)
5.o — STRAUSS (VX)
6.o — TELESCA (Santos)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — JUVENAL (Botafogo)
2.o — ADOLFINHO (XV)
3.o — ALFREDO (Santos)
4.o — ALEMÃO (Rio Pardo)
5.o — HELIO (P. Desportos)
6.o — NILTON (Corintians)

PONTEIROS DIREITOS

1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — PARAGUAIO (Botafogo)
3.o — DE MARIA (XV)
4.o — RENATO (P. Desportos)
5.o — LUIZINHO (Rio Pardo)
6.o — ZEFERINO (Santos)

MEIAS DIREITAS

1.o — GENINHO (Botafogo)
2.o — EDELCIO (Corintians)
3.o — PINGA II (P. Desportos)
4.o — ANTONINHO (Santos)
5.o — MAMÃO (Rio Pardo)
6.o — SATO (XV)

CENTRO-AVANTES

1.o — BALTAZAR (Corintians)
2.o — NININHO (P. Desport.)
3.o — PIRILO (Botafogo)
4.o — ISIDORO (Rio Pardo)
5.o — PICOLINO (XV)
6.o — PASCOAL (Santos)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — OTAVIO (Botafogo)
2.o — RUI (Corintians)
3.o — PINGA I (P. Desportos)
4.o — GATÃO (XV)
5.o — MANDU' (Rio Pardo)
6.o — PAULO — (Santos)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — NORONHA (Corintians)
2.o — SIMÃO (P. Desportos)
3.o — BRAGUINHA (Botaf.)
4.o — PINHEGAS (Santos)
5.o — RABECA (XV)
6.o — OSVALDO (Rio Pardo)

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

———:o:———

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

São Paulo vs. Fluminense, a batalha técnica de domingo

Os tricolores farão um magno prelio — Animados a grande exibição — Decidirão a atual permanencia no primeiro posto — Varios pontos incertos, nas duas equipes

Em virtude da alteração feita na tabela, jogarão depois de amanhã, no Pacaembú, Fluminense e São Paulo.

Este prelio, adiado "sine-die", será realizado domingo, aproveitando a alteração. O mau tempo impediu a disputa deste jogo, quando de sua data estipulada. O choque dos tricolores será posto em pratica, numa ocasião que reune maiores possibilidades de sucesso. Com a modificação lucraram ambos os quadros e lucrou o publico que poderá apreciar um cotejo de grandes proporções, em dia favoravel.

O confronto apresenta aspectos interessantes. O tricolor paulista já disputou uma partida do Relampago. Estreou com pé direito, vendo o aguerrido conjunto da Portuguesa de Desportos, por uma contagem que não deixou duvidas, embora fosse obtida nos ultimos sete minutos. Os avantes do São Paulo demonstraram encontrar-se em boa forma, possuindo senso de oportunidade para os arremates finais, o que lhes poderá trazer a vitoria. A defesa continua a desempenhar seu importante papel, qual seja, o de não dar oportunidade aos contrarios. O conjunto do Canindé continua a fazer alarde da magnifica fase tecnica e fisica dos seus homens, sendo talvez esse o fator que poderá e deverá trazer-lhe o triunfo. O Fluminense se fará sua estreia. A mesma será coroada de exito? Só mesmo após o jogo é que se poderá dizer algo. A ultima exibição do tricolor carioca em nossa Capital agradou, vencendo seu adversario depois de amanhã por 2 a 1, em amistoso. Podemos assegurar que tudo fará para agradar os paulistas, atuando com disposição. O quadro de Bigode enfrentará um adversario que requer de le todos os esforços, a fim de não deixar o gramado com o peso de um revés. Disputarão ambos, o primeiro posto, no qual encontram-se ao lado do Corintians. Os sampaulinos estão colocados naquele lugar, pela vitoria que conseguiram contra os lusos. O Fluminense ainda não disputou nenhum prelio. Os litigantes estão entusiasmados a proporcionar aos assistentes uma grande pugna. Ambos possuem grandes valores em suas fileiras dos quais muito é esperado, na parte tecnica.

Os quadros, com seus postos incertos, serão os seguintes, para o inicio da contenda:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro (Renato); — Bauer (Armando), Rui (Bauer) e Noronha; — China, Ponce (Lelé), Leonidas (Neca), Remo (Zé Braz) e Teixeirinha (Leopoldo).

FLUMINENSE: — Castilho, Pé de Valsa (Pindaro) e Helvio; — Indio (Pé de Valsa), Noronha (Indio) e Bigode; — 109, Santo Cristo, (Emilio), Simões, Orlando e Rodrigues (Santo Cristo).

VOCE NÃO SE RECORDA...

Domingo, 24: — Os brasileiros, em jogo noturno, vencem os uruguaios por 4 a 2. O estadio do Vasco acolheu 40.000 pessoas e os quadros foram: **SELECIONADO BRASILEIRO:** — Amado; Grané e Del Debbio; Nerino, Goliardo e Serafim; Pascoal, Heitor, Petro, Nilo e Teofilo. **RAMPLA JUNIORS:** — Ballesteros; Aguirre e Hernandez; Martinez, Romero e Magallanes; Labraga, Fedula, Herbeli, Carballal e Bidegani. O jogo foi iniciado as 10 horas e 15 minutos. Teofilo, as 10 e 28', abriu a contagem; Herbeli, ás 10 e 40', empatou; Nilo, ás 10 e 52', desempatou; Carballal, ás 10 e 58' empatou, finalizando o primeiro tempo; Serafim, ás 11 e 30' e Ministrinho, ás 11 e 52', fintando toda a defesa, colocaram o Brasil em vantagem. 2.o) Estreando na Argentina, o America é vencido por 6 a 1, por um selecionado formado entre os melhores quadros locais. 3.o) No campo da Ponte Preta, esta vence o selecionado da LAF por 4 a 1. 4.o) No Hipodromo Paulistano, a potranca Ukrania vence o classico "Eleuterio Prado", apesar de ter sido uma das ultimas a largar. 5.o) Na Gavea, Rio de Janeiro, a egua norte-americana Dark Eyes venceu a prova principal, o classico "Imprensa Carioca".

BRASILEIROS E ARGENTINOS HEROICAMENTE UNIDOS EM LUTA PELA CONQUISTA DA LIBERDADE!
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
ENRIQUE MUIÑO
ANGEL MAGAÑA
NORMA CASTILLO
em
ALVORADA DE UMA NAÇÃO
"SU MEJOR ALUMNO"
DIPAFILMES apresenta UMA PRODUÇÃO dos A.A.A.
Acomp. Compl. NAC.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, campeão em 1922

O alvi-negro do Parque São Jorge conquistou o "campeonato do centenario" — Contra o Paulistano, a ultima peleja — Partida movimentada, com muitos atrativos — 2 a 0, tentos de Gamba e Tatú — Clodô, o maior homem em campo — Os resultados do certame e a tabela final

O campo do Floresta serviu, mais uma vez, de palco, para o desenrolar do cotejo decisivo de um campeonato. A 4 de fevereiro de 1923, naquele local, foi iniciado o cotejo que daria decisão ao certame paulista de 1922, no qual seria conhecido como vencedor o Corintians.

O PRELIO E SEU PRIMEIRO TEMPO

O cotejo, relembrado com saudades, foi iniciado às 16 horas, jogando as equipes assim constituidas:

Corintians — Mario; Del Debbio e Rafael; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Pérez, Néco, Gambarotta, Tatú e Rodrigues.

Paulistano — Arnaldo; Guarani e Clodoaldo; Mestres, José Franco e Abate; Formiga, Mario, Fried, Zecchi e Alfredo.

O ataque do Paulistano iniciou bem ,atacando fulminantemente, causando surpresas. Nem bem o publico havia se agitado nas dependencias lotadissimas do estadio, Fried atirou espetacularmente, obrigando Mario a praticar segura intervenção aparando com notavel defesa o tiro do centro avante. O Corintians, porem, não se impressionou, reagindo à altura, quando Tatú, disparando um chute, arrancou aplausos da assistencia. O Paulistano, mostrando-se capacitado a enfrentar o poderoso conjunto alvi-negro, atacou incessantemente, quando recolhendo uma rebatida de Mario, Fried somente suspendeu a bola. O povo já proclamava o tento, quando apareceu Amilcar, defendendo, na porta da méta. A esta altura do jogo, o Corintians já havia melhorado de produção. O embate começava a ganhar projeção, mantendo-se os corintianos na ofensiva. O zagueiro Clodô vinha se desempenhando maravilhosamente, sendo o melhor em campo. Eis que, proveniente de uma confusão na área do Paulistano, Tatú, de pouca distancia, arrematou, marcando, indefensavelmente. A partida, pelo que ganhou, estava movimentadissima, pois o Paulistano atacava para desfazer aquela diferença e o Corintians tinha o fito de conquistar mais tentos.

A vanguarda do Paulistano, apesar de eficiente, não tinha a mesma grandiosa feição dos campeonatos anteriores. Apesar de muitos esforços, os atacantes do Paulistano eram sempre infelizes no arremate final. Mario, até então pouco empenhado, se destacou, praticando duas boas defesas, de tiros de Fried e Alfredo. Com aqueles alternados e sensacionais ataques, terminou o tempo inicial.

INALTERAVEL, O PANORAMA DO SEGUNDO TEMPO

Para gaudio dos torcedores, o ritmo de jogo foi o mesmo do primeiro periodo. A peleja, com os jogadores animadissimos, ganhava novo colorido. Zecchi havia mudado de posição com Arnaldo, do que resultou ligeira melhoria na vanguarda alvi-rubra. Esta, sem o apoio necessario dos medios, não produzia a contento, salvando-se o esforço isolado de três elementos: Fried, Mario, apesar de não se encontrar em tarde costumeira e Zecchi, quando passou para a ponta. O Paulistano mostrava-se indiferente ao marcador. O 1 a 0 nada represenatva para ele, pois o gigante da defesa, Clodô, ali estava a fim de evitar novas quedas de seu arco. Aso 16 minutos, Tatú e Rodrigues, a melhor ala da época, obrigam a Arnaldo praticar grande defesa, mandando a escanteio uma perigosa bola. O ponteiro canhoto cobrou, de seu setor, e Gamba saltando bem, conseguiu vazar o arco contrario, de cabeça. Parecia que a conquista de tentos animava a luta e esta, subsequentemente, passou a ser mais acelerada. O Paulistano, pelo grande assedio a que submetia o Corintians, primava no ataque. Os alvi-negros, donos de classe bastante apurada, conseguiam manter os atacantes contrarios longe do arco. Com Mario em tarde pouco inspirada e sendo quase sempre contido por Ciasca, o ataque perdeu 60% de sua eficiencia. Tatú e Néco, habeis, sabiam o metodo a seguir, para perda de tempo, prendendo a bola em demasia, quando o juiz deu por terminado o jogo.

OUTROS DETALHES

Fried, Zecchi, Clodô (o melhor em campo), Arnaldo, Tatú foram os melhores elementos. Os demais jogadores do Corintians jogaram bem, mas nunca se igualaram a Tatú, que participara de um grande cotejo, sendo após o zagueiro paulistano, o craque numero 1 da porfia.

Dirigiu a partida, com bom trabalho, Agenor Teles, que estreára nas duas ultimas rodadas do campeonato. Vindo de boas atuações, apitou um jogo dificil com muita habilidade.

O Corintians, no certame, logrou obter os seguintes resultados: Corintians vs. Palestra, 2 a 2 (1.o turno) e Palestra 3 a 2; Corintians vs. Sirio, Corintians 1 a 0 e Sirio 3 a 2; Corintians vs. Paulistano, Corintians 3 a 2 e 2 a 0: Corintians vs. Palmeiras, Corintians 6 a 3 e 0 a 0; Corintians vs. Ipiranga, 3 a 0 e 4 a 1; Corintians vs. Minas Gerais, Corintians 4 a 1, nos dois turnos; Corintians vs. S. Bento, Corintians 1 a 0 e 7 a 0; Corintians vs. Santos, Corintians 6 a 2; Corintians vs. Portuguesa, Corintians 5 a 0; Corintians vs. Mackenzie, Corintians 5 a 0; Corintians vs. Germania, Corintians 6 a 1; Corintians vs. Internacional, Corintians 9 a 0. Resumo — jogados: 18; ganhos: 14; perdidos: 2; empatados: 2.

A TABELA DO CERTAME

Após esse jogo, o ultimo do campeonato de 22, que elegeu o alvi-negro "Campeão do Centenario", devido ser comemorada, nesse ano, a proclamação da Independencia do Brasil, a fila do torneio ficou sendo:

1.o, Corintians, com 30 pontos ganhos; 2.o, Palestra, com 29 pontos ganhos; 3.o, Sirio, com 26 pontos ganhos; 4.o, Paulistano, com 22 pontos ganhos; 5.o, Palmeiras, com 18 pontos ganhos; 6.o, Ipiranga, com 15 pontos ganhos; 7.o, Minas Gerais, com 14 pontos ganhos e 8.o, S. Bento, com 13 pontos ganhos,

Após o 1.o turno, foram desclassificados: Portuguesa, Santos, Mackenzie, Germania e Internacional.

UMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DO MODERNO CINEMA ITALIANO!
Amedeo Mariella
NAZZARI · LOTTI
em
Um Dia na Vida
"UM GIORNO NELLA VITA"
DIST. POR EUROPA SUL AMERICA FILMES
HOJE
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
BANDEIRANTES ROSARIO ESMERALDA

Mundo ESPORTIVO

BIBLIOTECA MUNICIPAL
SÃO PAULO

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1949 | NUM. 126



Claudio promete novas glorias em 49 -

O CLAUDIO QUE ATUOU EM 41, COLABORANDO NA CONQUISTA DO TITULO NACIONAL, NAQUELE ANO, FOI UMA SENSAÇÃO. TODOS OS CRITICOS FORAM UNANIMES EM AFIRMAR QUE ERA O MAIOR EXTREMA DA AMERICA DO SUL. POIS BEM, AQUELE FAMOSO CRAQUE ESTA' VOLTANDO NAS ULTIMAS ATUAÇÕES DO EXTREMA CORINTIANO, CUJA FORMA TÉCNICA E' DAS MELHORES. RESTA AGORA QUE ENCERRE O ULTIMO CAPITULO DA LONGA NOVELA QUE APRESENTANDO NO CORINTIANS. SAI OU FICA, E' PERGUNTA QUE PAIRA NOS LABIOS DOS CORINTIANOS